

INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
SANTA CATARINA

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
TÉCNICO INTEGRADO EM VESTUÁRIO
EIXO TECNOLÓGICO: PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Araranguá, agosto de 2011

CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM VESTUÁRIO

1 DADOS GERAIS DA OFERTA

CNPJ:	11.402.887/0008-37
Razão Social:	IF-SC - Instituto Federal de Santa Catarina – Campus de Araranguá – SC
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço:	Av. XV Novembro, nº 61, Bairro Aeroporto
Cidade/UF/CEP:	Araranguá-SC, CEP 88900-000
Telefone/Fax:	(48) 3521-3300
E-mail de Contato:	direcaoararangua@ifsc.edu.br
Site do Campus:	www.ararangua.ifsc.edu.br
Eixo Tecnológico:	Produção industrial

HABILITAÇÃO E QUALIFICAÇÕES

Habilitação: Ensino Médio com habilitação técnica em Vestuário

Carga Horária: 3.680 horas (com opção de adicionar 160h de língua estrangeira Espanhol no contraturno).

Total: 3.680 horas + 160h (Língua estrangeira Espanhol – opcional) = 3.840 horas

OBSERVAÇÃO

Estágio curricular e trabalho de conclusão de curso (TCC): não obrigatório.

DENOMINAÇÃO

Curso Técnico Integrado em Vestuário

FORMA DE ARTICULAÇÃO

Em conformidade com o Decreto 5.154/2004, Art. 4º, §1º, a forma de articulação entre a Educação Profissional de Nível Médio e o Ensino Médio será: INTEGRADA.

REGIME DE MATRÍCULA

Matrícula:	Periodicidade Letiva:
Anual	Anual

TOTAL DE VAGAS

Turnos de funcionamento	Vagas por turma	Número de turmas	Total de vagas anuais	Observação
Matutino ou Vespertino	35	1	35	Oferecida anualmente de maneira intercalada matutino e vespertino.

CARGA HORÁRIA

Carga horária	Prazo de integralização da carga horária	
	Limite mínimo (anos)	Limite máximo (anos)
Total do curso		
3.680 horas + 160h (Língua estrangeira opcional) = 3.840 horas	4 anos	8 anos

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	4
2 APRESENTAÇÃO.....	5
3 JUSTIFICATIVA.....	6
4 OBJETIVOS DO CURSO.....	11
5 REQUISITOS E FORMA DE ACESSO.....	12
6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	12
7 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO CURSO.....	13
8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO.....	25
9 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADOS AOS EDUCANDOS DO CURSO.....	111
10 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS AOS EDUCADORES E EDUCANDOS DO CURSO.....	115
11 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	124
12 CERTIFICADOS E DIPLOMAS EXPEDIDOS AOS CONCLUINTES DO CURSO.....	131
13 REFERÊNCIAS.....	133
14 ANEXOS.....	136

2 APRESENTAÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei 9394-96, art.º 22), ao referir-se ao Ensino Médio como etapa final da Educação Básica, o define como a conclusão de um período de escolarização de caráter geral. Trata-se de reconhecê-lo como parte de uma etapa da escolarização que tem por finalidade o desenvolvimento do indivíduo, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania, fornecendo-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

As disposições legais sobre o Ensino Médio deixam clara a importância da educação geral como meio de preparar o indivíduo para o trabalho, para a ciência, para a cultura e para sua inserção social; perceber-se como sujeito de intervenção no próprio processo histórico; possibilitar a continuação de seus estudos. Destacam, também, que os sujeitos precisarão estar atentos às transformações da sociedade, através da compreensão dos fenômenos sociais e científicos que permeiam o cotidiano.

A identidade do Ensino Médio define-se na superação do dualismo entre propedêutico e profissionalizante configurando-se em um modelo unitário para esta etapa da educação básica e assumindo a diversidade de formas no contexto da realidade brasileira.

O que se almeja é uma escola que não se limite ao interesse imediato, pragmático e utilitário, mas um ensino médio estruturado em consonância com o avanço do conhecimento científico e tecnológico. Neste processo, a cultura, um componente da formação geral, deve estar articulada ao trabalho produtivo, ou seja, pressupõe-se a vinculação dos conhecimentos científicos com a prática relacionada ao contexto dos fenômenos físicos, químicos, biológicos e sociais, bem como a superação das dicotomias entre humanismo e tecnologia e entre a formação teórica geral e técnica instrumental.

A ideia de formação integrada sugere superar a divisão social do trabalho em que o ser humano, historicamente, encontra-se distanciado entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar. Trata-se, portanto, de superar a redução da preparação para o trabalho ao seu aspecto operacional e simplificado. Como

formação humana, o que se busca é garantir ao educando o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão dignamente integrado à sociedade e à vida política do país. Nesse sentido, a formação supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos (Ciavatta, 2005, in Documento Base sobre o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, BRASIL/MEC/SETEC, 2007).

Nessa perspectiva ideológica é que a oferta do Ensino Técnico Integrado no Instituto Federal de Santa Catarina – *campus* Araranguá, instituição pública de educação, se alicerça com vistas a contribuir para a construção de uma identidade própria e para a melhoria significativa da qualidade de vida de todos os envolvidos no processo educativo.

3 JUSTIFICATIVA

Em um contexto de grandes transformações, notadamente no âmbito tecnológico, a educação profissional não pode se restringir a uma compreensão linear que apenas treina o cidadão para a empregabilidade e nem a uma visão reducionista que objetiva somente preparar o trabalhador para executar tarefas instrumentais.

Os pressupostos legais que orientam o projeto do Curso Técnico Integrado em Vestuário são: Lei de Diretrizes e Bases (LDB) - Lei n.º 9.394/96; decretos 5.154/2004, 6302/2007; resoluções: 03/98, 04/99, 01/04, 01/05 e 04/2010 do CNE; pareceres: 15/98, 16/99 e 39/04.

Além destas bases oficiais, fundamentam este projeto as alterações da LDB as quais referendam as diretrizes curriculares que normatizam o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional no sistema educacional brasileiro, visando à formação integral do profissional cidadão.

Ainda, constam neste documento como marcos orientadores da proposta, as decisões institucionais como o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC), que contemplam o trabalho integrado do ensino médio com a educação profissional.

As decisões institucionais, traduzidas nos objetivos do IF-SC, reforçam o entendimento de educação como prática social voltada à promoção do ensino científico, tecnológico e humanístico. Entretanto, o grande desafio a ser enfrentado reside no fato de como lograr o alcance destes objetivos, ou seja, formar profissionais que sejam capazes de compreender, propor, mudar e lidar com as transformações na produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos e sua aplicabilidade no mundo do trabalho e na sociedade em geral.

Para atender à demanda de jovens em idade de ingresso no Ensino Médio e que desejam profissionalizar-se, o IF-SC, *campus* Araranguá, propõe o Curso Técnico Integrado em Vestuário o qual, em conformidade com os preceitos legais, procura articular o mundo do trabalho, a cultura e a ciência, com o objetivo de assegurar um dos direitos sociais e subjetivos dos cidadãos.

É importante destacar que o elevado número de estudantes concluintes do Ensino Fundamental na região de Araranguá se constitui em significativo potencial de ingressantes no curso apresentado neste projeto. Segundo dados do censo escolar de Santa Catarina, apenas no município de Araranguá são 973 concluintes da 8ª série ou 9º ano. Nos demais municípios da região, o número de concluintes da primeira etapa da educação básica chega a 1884. Portanto, são 2817 estudantes na região Vale do Araranguá que até o final deste ano estarão aptos a ingressar no Ensino Médio.

Diante do exposto, tem-se como verdadeira a afirmação de que o profissional Técnico em Vestuário formado pelo IF-SC, *campus* Araranguá, encontrará espaço privilegiado no mundo do trabalho, pois terá passado por um curso que assumiu a abordagem da integralidade das dimensões técnica e humana e que não mediu esforços para formar cidadãos e profissionais técnica, ética e politicamente competentes e com elevado grau de responsabilidade social.

No município de Araranguá bem como na região da AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul de Santa Catarina), o IF-SC, ancorado em sólida

reputação que conquistou, está se consolidando como um polo de educação profissional, pois tem compromisso com a comunidade em que está inserido e visa ao desenvolvimento da região através das oportunidades que propicia no contexto educacional.

O Campus Araranguá, do IF-SC, está localizada no extremo sul do estado de Santa Catarina, a 220 km de Florianópolis e a 255 km de Porto Alegre. A cidade é cortada pela BR 101, principal eixo de ligação da Região Sudeste com a Região Sul do Brasil, tendo, portanto, posição estratégica para atender às demandas econômicas do Sul do Brasil e do MERCOSUL.

Desde fevereiro de 2008, este campus do IF-SC, funciona em sede própria, e é responsável pela formação técnica profissionalizante dos municípios da região da AMESC a qual, além de Araranguá, é formada pelos municípios de Passo de Torres, Balneário Gaivota, Balneário Arroio do Silva, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Timbé do Sul, Turvo, Ermo, Jacinto Machado, Sombrio, Santa Rosa do Sul, Praia Grande e São João do Sul.

A região da 22ª Secretaria de Desenvolvimento Regional de Araranguá (22ª SRD) que abrange os quinze municípios acima citados possui população de 180.877 habitantes, segundo censo do IBGE em 2010.

Justifica-se a implantação do curso técnico integrado em vestuário, pelo fato de o IF-SC, *campus* Araranguá, estar inserido num contexto onde a indústria têxtil e do vestuário representa a terceira atividade econômica que mais emprega pessoas.

Em entrevista ao Diário Catarinense, o presidente do Sindicato das Indústrias da Fiação, Tecelagem e do Vestuário de Blumenau, Ulrich Khun, afirma que há uma carência de qualificação em nível médio no setor. Para ele “como a indústria evolui tecnologicamente, a oportunidade do técnico de nível médio subir na carreira é promissora”. É importante destacar que esta mesma matéria, coloca o IF-SC – Araranguá como uma das duas instituições do estado em que o curso na área pode ser realizado.

De acordo com dados da Secretaria do Planejamento do Estado de Santa Catarina (tabela 1), no período de 1996 a 2005, a variação real no setor de vendas da indústria de transformação, confecção de artigos do vestuário e acessórios teve um aumento de 325,0 % sendo o terceiro setor que apresentou maior crescimento

dentre os oito setores nominados. Ainda, conforme a mesma fonte, tais números representam 9,4% no desenvolvimento econômico da região.

Tabela 1-Vendas das indústrias de transformação

Divisão da CNAE	Vendas 1996 (RS de 2005)	Part. (%)	Vendas 2005 (RS)	Part. (%)	Variação Real 2005/1996 (%)
TOTAL	260.588.710	100,0	818.486.568	100,0	214,1
Fáb.Produtos Alimentícios e Bebidas	135.016.497	51,8	389.361.173	47,6	188,4
Fáb.Produtos do Fumo	449.010	0,2	89.979.707	11,0	19.939,6
Fáb.Máq.Equipamentos	6.962.590	2,7	83.183.607	10,2	1.094,7
Confecção de Artigos do Vestuário E Acessórios	18.008.819	6,9	76.543.502	9,4	325,0
Fáb.Produtos de Minerais Não-Metálicos	27.052.393	10,4	37.220.971	4,5	37,6
Prep.Couros E Fáb.Artef.Couro,Art.Viagem E Calçados	28.365.836	10,9	28.341.172	3,5	-0,1
Fáb.Móveis e Ind.Diversas	10.249.122	3,9	28.263.395	3,5	175,8
Fáb.Produtos de Madeira	9.409.203	3,6	26.976.900	3,3	186,7
Outros	25.075.240	9,6	58.616.141	7,2	133,8

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda e Secretaria de Estado do Planejamento/DEGE.

Ainda, para reforçar os dados acima apresentados, conforme dados apresentados no PLANTEQ-2006¹ (Figura 1) 9,56% do total de empregos ofertados na região referem-se à atividade industrial, sendo a área que mais oferece empregos.

¹ Caracterização Produtiva e Determinação das Ações de Qualificação Social e Profissional para o Estado de Santa Catarina, SINE, Florianópolis, 2006.

Número de empregos

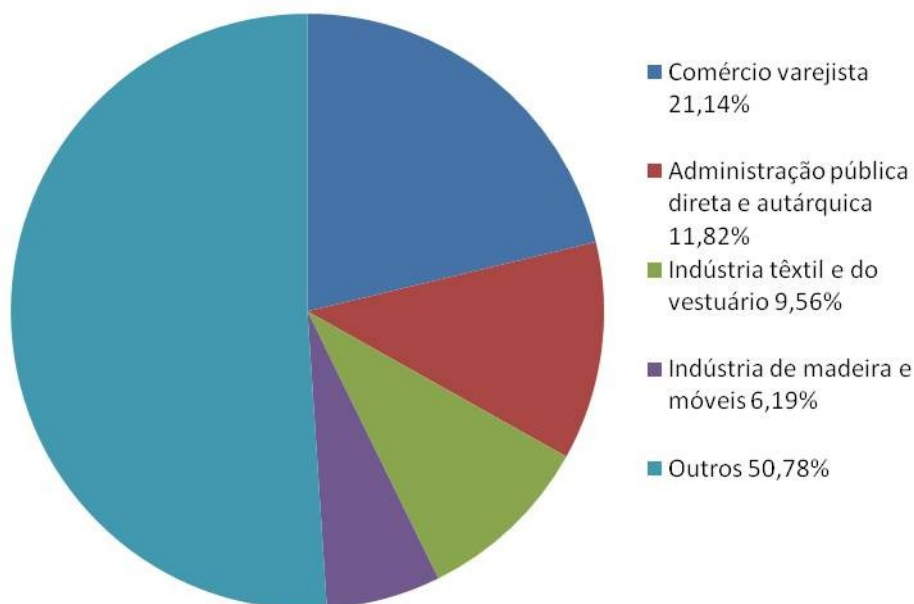


Figura: principais atividades por número de empregados região de Araranguá, 2004

FONTE: RAIS/MTE(2004).

A tabela apresentada a continuação, destaca os setores de atividades que possuem um “quociente locacional” (QL) maior que 1 na região de Araranguá - um QL maior do que 1 indica que a atividade é mais importante para a região analisada do que para a média estadual. Nesta, fica explícita a importância da indústria têxtil e do vestuário que no ano de 1995 tinha QL de 0,52 passando em 2004 a um QL 1,14. Este dado representa um crescimento dessa atividade econômica em 118,72% e prova, de modo relevante, que o IF-SC – *campus* Araranguá tem demanda para o curso proposto e conseguirá mantê-lo por vários anos.

Tabela 2 – Atividades econômicas com quociente locacional maior do que 1 na Região de Araranguá (1995-2005). Fonte: Planteq 2006.

	QL 2004	QL 1995	(QI2004/QI1995)-1
Indústria de calçados	10,02	25,08	-60,03
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	6,21	2,00	210,37
Indústria de produtos minerais não metálicos	1,87	2,33	-19,56
Comércio atacadista	1,48	1,17	26,29
Comércio varejista	1,37	1,49	-8,40
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	1,34	0,85	58,68
Indústria mecânica	1,33	0,41	224,21
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	1,33	1,45	-8,13
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	1,14	0,52	118,72
Serviços industriais de utilidade pública	1,14	1,03	10,83
Indústria da madeira e do mobiliário	1,08	0,60	80,01
Transportes e comunicações	1,07	1,08	-0,86

4 OBJETIVOS DO CURSO

4.1 OBJETIVO GERAL

- Preparar o cidadão para exercer a cidadania de forma consciente, capaz de dar continuidade aos seus estudos, bem como ingressar no mundo do trabalho.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Construir uma consciência crítica acerca do papel das diferentes linguagens, possibilitando compreender e explorar a estrutura e funcionamento da língua, sob o ponto de vista pragmático, comunicativo e discursivo.
- Proporcionar o conhecimento das Ciências da Natureza e da Matemática, como base da educação tecnológica básica e da compreensão dos

fenômenos naturais e científicos, desta forma, contribuindo no processo de desenvolvimento dos educandos e da sociedade.

- Possibilitar a compreensão do mundo e suas transformações históricas, geográficas, sociais, culturais, políticas e econômicas, e o estabelecimento de relações com conhecimentos do cotidiano dos educandos.
- Proporcionar o conhecimento técnico pertinente à área do vestuário, preparando os educandos para uma atuação ética, com responsabilidade social e ambiental.

5 REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico Integrado em Vestuário será realizado por meio de processo seletivo, conforme as normas do IFSC. Para ingressar no 1º ano do curso, os educandos devem ter o certificado de conclusão do Ensino Fundamental ou equivalente.

O percentual de matrículas de educandos na 8ª série ou 9º ano na região da AMESC, de acordo com dados do censo escolar de Santa Catarina de 2010, equivale a um percentual de 94,15% dos educandos matriculados em escolas públicas e 5,85% em escolas particulares.

A transferência de alunos de outras instituições e/ou *campus* do IF-SC será realizada conforme organização didática Institucional.

6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O educando, ao concluir o Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Vestuário, no *campus* Araranguá, deverá:

- Desenvolver e produzir produtos de vestuário, seguindo padrões de qualidade pré estabelecidos e com responsabilidade socioambiental.
- Programar, planejar e controlar qualitativamente e quantitativamente os processos de confecção, bordado, estamparia e lavanderia para assegurar as características dos produtos.

- Operar máquinas de corte, costura, bordado e estamaria utilizadas na produção do vestuário.
- Questionar e compreender processos naturais e tecnológicos, a linguagem própria da ciência, sua evolução e implicações sociais do conhecimento científico e tecnológico.
- Compreender a sociedade e a natureza, em seus aspectos físicos e sociais, de maneira crítica, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.
- Compreender as linguagens corporais, orais, escritas e visuais, seus códigos e tecnologias, como processos de comunicação e construção do conhecimento, para o pleno exercício da cidadania.

7 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO CURSO

Competência 1:

Questionar e compreender processos naturais e tecnológicos, a linguagem própria da ciência, sua evolução e implicações sociais do conhecimento científico e tecnológico.

Habilidades:

- 1.1 Analisar de forma crítica e sistemática os diversos elementos do campo biológico, dentro de uma perspectiva da contextualização e da realidade.
- 1.2 Perceber e utilizar os códigos intrínsecos da Biologia.
- 1.3 Descrever processos e características do ambiente e de seres vivos.
- 1.4 Conhecer as semelhanças e diferenças entre os grupos de seres vivos.
- 1.5 Relacionar os diversos conteúdos conceituais de Biologia na compreensão de fenômenos.
- 1.6 Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo.
- 1.7 Expressar dúvidas, ideias e conclusões acerca dos fenômenos biológicos.

- 1.8 Reconhecer a Biologia como um fazer humano e, portanto, histórico, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.
- 1.9 Reconhecer o ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidas no seu ambiente.
- 1.10 Julgar ações de intervenção, identificando aquelas que visam à preservação e à implementação da saúde individual, coletiva e do ambiente.
- 1.11 Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando as concepções de desenvolvimento sustentável.
- 1.12 Valorizar os conhecimentos sobre a estrutura e o funcionamento dos sistemas de órgãos do corpo humano, reconhecendo-os como necessários tanto para identificação de eventuais distúrbios orgânicos como para os cuidados com a manutenção da própria saúde.
- 1.13 Reconhecer a importância dos conhecimentos de Biologia em todos os campos de atividade profissional e no mundo do trabalho.
- 1.14 Interpretar enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos.
- 1.15 Interpretar manuais de instalação e utilização de aparelhos.
- 1.16 Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico.
- 1.17 Discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva entre si.
- 1.18 Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica.
- 1.19 Interpretar textos de divulgação científica.
- 1.20 Observar, estimar ordens de grandeza, compreender o conceito de medir, fazer hipóteses, testar.
- 1.21 Conhecer e utilizar conceitos físicos, relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes.
- 1.22 Identificar a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos.
- 1.23 Utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões.

- 1.24 Reconhecer a Física enquanto construção humana, sua evolução histórica e caráter provisório de suas teorias, e relações com o contexto cultural, social, político, econômico e industrial.
- 1.25 Reconhecer o papel da Física no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico.
- 1.26 Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana.
- 1.27 Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas.
- 1.28 Interpretar os códigos e símbolos próprios da Química.
- 1.29 Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice-versa.
- 1.30 Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo.
- 1.32 Traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em Química: gráficos, tabelas e relações matemáticas.
- 1.33 Identificar fontes e formas de obter informações relevantes sobre o conhecimento químico (livro, computador, jornais, manuais, entre outros).
- 1.34 Utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico empírica).
- 1.35 Interpretar e compreender os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico formal).
- 1.36 Utilizar dados quantitativos, estimativa e medidas, compreender relações proporcionais presentes na Química (raciocínio proporcional).
- 1.37 Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais ou outros (classificação, seriação e correspondência em Química).
- 1.38 Selecionar e utilizar ideias e procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para a resolução de problemas qualitativos e quantitativos em Química, identificando e acompanhando as variáveis relevantes.
- 1.39 Desenvolver conexões hipotético lógicas que possibilitem previsões acerca das transformações químicas.
- 1.40 Reconhecer a Química enquanto construção humana, sua evolução histórica e caráter provisório de suas teorias.

- 1.41 Reconhecer o papel da Química no sistema produtivo, industrial e rural.
- 1.42 Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da Química e aspectos sócio, político e cultural.
- 1.43 Reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da Química e da tecnologia.
- 1.44 Ler e interpretar textos matemáticos, produzindo-os adequadamente;
- 1.45 Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas (gráficos, tabelas, entre outros).
- 1.46 Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólicas (equações, gráficos, entre outros).
- 1.47 Utilizar corretamente instrumentos de medição e de desenho.
- 1.47 Compreender enunciados, formular questões e interpretar informações relativas ao problema.
- 1.48 Formular hipóteses, prever resultados e selecionar estratégias de resolução de problemas.
- 1.49 Distinguir e utilizar raciocínios indutivos e dedutivos.
- 1.50 Desenvolver a capacidade de utilizar a Matemática na interpretação e intervenção no real.
- 1.51 Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento.
- 1.52 Relacionar etapas da história da Matemática com a evolução da humanidade.
- 1.53 Utilizar adequadamente calculadoras e computador, reconhecendo suas limitações e potencialidades.

Competência 2 :

Compreender as linguagens corporais, orais, sonoras, escritas e visuais, seus códigos e tecnologias, como processo de comunicação e construção do conhecimento para o pleno exercício da cidadania.

Habilidades:

2.1 Fazer interpretações de diferentes linguagens artísticas presentes na heterogeneidade das manifestações que fazem parte do universo cultural dos jovens, incluindo também obras de outras culturas, bem como as decorrentes de processos de erudição e as que resultam de novas estruturas comunicativas, ligando ao desenvolvimento tecnológico.

2.2. Fazer trabalhos artísticos, como desenhos, pinturas, gravuras, esculturas, fotografias, ambiente de vitrines, cenários, *design*, artes gráficas, cenas, performances, músicas.

2.3 Analisar os sistemas de representação visual, audiovisual e as possibilidades estéticas, bem como de comunicação presentes em seus trabalhos, de seus colegas e de outras pessoas.

2.4 Investigar, em suas produções de artes visuais e audiovisuais, inclusive as informatizadas, como se dão as articulações entre os componentes básicos dessas linguagens (ponto, linha, forma, cor, valor, luz, sombra, textura, volume, espaço, superfícies, movimento, tempo, entre outras.).

2.5 Analisar as intrínsecas relações de forma e conteúdo presentes na sua própria produção em diferentes linguagens, aprofundando a compreensão e conhecimento de suas estéticas.

2.6 Analisar as diferentes formas de artes a partir de diversas fontes culturais.

2.7 Pesquisar e analisar as diferentes linguagens cênicas considerando também as artes audiovisuais (como televisão, vídeo, cinema, *internet*, telas informáticas, dentre outros).

2.8 Analisar crítica e esteticamente diferentes linguagens artísticas, com seus estilos e culturas diferenciadas, utilizando conhecimentos e vocabulário relacionados.

2.9 Fazer interconexões e diálogos com valores, conceitos e realidade, tanto dos criadores como dos apreciadores críticos das comunicações/expressões em diferentes artes.

2.10 Fruir, estudar e analisar as produções em artes e ainda naqueles produzidos pelas novas mídias.

- 2.11 Observar trabalhos artísticos e pesquisar em acervos de memória outras experiências significativas de artistas e técnicos na área profissional das artes que se relacionem com diferentes campos do conhecimento.
- 2.12 Identificar, conhecer e estabelecer relações entre as funções dos criadores artísticos e técnicos em artes envolvidos na produção de conhecimentos.
- 2.13 Identificar as diferentes linguagens artísticas e os diferentes profissionais relacionados ao campo das artes.
- 2.14 Caracterizar o texto literário, estabelecendo a oposição em relação ao não literário, sua função estética, a recriação subjetiva da realidade e plurissignificação da linguagem.
- 2.15 Identificar os movimentos literários da literatura brasileira.
- 2.16 Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de ideias e escolhas, tecnologias disponíveis).
- 2.17 Demonstrar comportamento e postura adequados para se expressar em público.
- 2.18 Ouvir, ler, compreender e escrever textos de gêneros diversos na língua estrangeira estudada.
- 2.19 Comunicar-se oralmente, em língua estrangeira, em situações do cotidiano.
- 2.20 Identificar as principais manifestações culturais do(s) país(s) de origem da língua estrangeira em estudo;
- 2.21 Distinguir as principais diferenças estruturais entre a língua estrangeira e o idioma materno.
- 2.22 Identificar os diferentes valores sociais, culturais, políticos e ideológicos do(s) país(s) de origem da língua estrangeira em estudo.
- 2.23 Realizar interações sociais por meio da linguagem.
- 2.24 Reconhecer semelhanças históricas e culturais entre o idioma estrangeiro e o materno.
- 2.25 Identificar as características das principais manifestações do esporte (rendimento e participação) e as diversas formas de significação da prática esportiva de lazer.

- 2.26 Ler, interpretar e analisar textos de gêneros discursivos diversos.
- 2.27 Aprimorar as habilidades de leitura, fala e escrita.
- 2.28 Adequar a linguagem a diversas situações.
- 2.29 Utilizar adequadamente os conteúdos gramaticais servindo-se deles como instrumentos facilitadores da coesão e da coerência textual.
- 2.30 Comunicar ideias com lógica e clareza de forma oral e escrita, observando as normas da língua padrão.
- 2.31 Elaborar textos acadêmicos observando as normas técnicas;
- 2.32 Aplicar a linguagem como forma de integração no mundo do trabalho e aprimoramento profissional;
- 2.33 Respeitar o modo de usar a língua por diferentes grupos sociais.
- 2.34 Compreender a relação entre as várias linguagens e suas possibilidades de uso.
- 2.35 Valorizar a pluralidade cultural, a identidade, a cidadania e a ética através da abordagem interdisciplinar e exploração de temas transversais.
- 2.36 Reconhecer a importância da literatura como expressão dos sentimentos individuais e coletivos da sociedade.
- 2.37 Organizar eventos esportivos.
- 2.38 Auxiliar na arbitragem de forma adequada em competições esportivas e arbitrar em competições recreativas.
- 2.39 Usar elementos técnico-táticos avançados, combinações táticas elementares e sistema de jogo básicos no(s) esporte(s) escolhido(s).
- 2.40 Apropriar-se de regras esportivas priorizando o espírito esportivo.
- 2.41 Utilizar e debater as informações de sexualidade, gênero e preconceito para o bem comum da cidadania.
- 2.42 Executar exercícios físicos para o desenvolvimento das capacidades motoras básicas de acordo com os diferentes parâmetros de treinamento, promovendo assim noções individuais de aptidão física.
- 2.43 Realizar atendimentos básicos de primeiros socorros frente às lesões mais comuns nas práticas corporais.
- 2.44 Identificar as características necessárias para se ter um estilo de vida adequado.

- 2.45 Utilizar os conhecimentos ergonômicos, anatômicos e antropométricos em prol de sua saúde e rendimento.
- 2.46 Discernir as informações das diferentes formas de inserção da mídia em meio aos espetáculos esportivos.
- 2.47 Utilizar corretamente a interface gráfica de sistemas computacionais;
- 2.48 Redigir e formatar textos utilizando o software editor de textos;
- 2.49 Utilizar adequadamente a internet para realizar pesquisas e enviar mensagens eletrônicas (emails);
- 2.50 Realizar cálculos utilizando a planilha eletrônica;
- 2.51 Criar apresentações eletrônicas.

Competência 3:

Compreender a sociedade e a natureza, em seus aspectos físicos e sociais, de maneira crítica, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidades:

- 3.1 Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.
- 3.2 Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.
- 3.3 Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.
- 3.4 Comparar o significado histórico-geográfico das organizações territoriais em escala local, regional ou mundial.
- 3.5 Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.
- 3.6 Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.
- 3.7 Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.
- 3.8 Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

- 3.9 Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fato de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais.
- 3.10 Avaliar criticamente conflitos culturais ou socioambientais ao longo da história.
- 3.11 Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e da vida social.
- 3.12 Analisar os fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de desterritorialização da produção industrial e agrícola.
- 3.13 Comparar diferentes processos de produção e circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.
- 3.14 Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinaram as várias formas de uso e apropriação dos espaços agrários e urbanos.
- 3.15 Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.
- 3.16 Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.
- 3.17 Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às transformações das legislações.
- 3.18 Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.
- 3.19 Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.
- 3.20 Identificar referenciais que possibilitem erradicar formas de exclusão social.
- 3.21 Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.
- 3.22 Analisar de maneira crítica as interações entre a sociedade e o meio físico, levando em consideração aspectos históricos.
- 3.23 Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.
- 3.24 Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.
- 3.25 Avaliar criticamente formas de atuação para conservação dos recursos naturais, considerando propostas de desenvolvimento sustentável.
- 3.26 Relacionar, de modo significativo, os conceitos e o pensamento filosófico historicamente constituído com a sua realidade particular e social.

3.27 Compreender o humano como ser que produz conhecimento, analisando e refletindo sobre o papel do conhecer nas esferas individual e coletiva.

3.28 Entender as principais correntes do pensamento estético, compreendendo a dimensão da arte na vida humana.

3.29 Compreender os conceitos de política, poder e estado, relacionando-os com a realidade social brasileira.

3.30 Analisar a forma como a ideologia se apresenta no contexto global e brasileiro.

3.31 Analisar a questão da criminalidade e da violência levando em consideração a desigualdade, as relações de poder e classe social, entre outros aspectos.

Competência 4:

Desenvolver e produzir produtos de vestuário, seguindo padrões de qualidade pré estabelecidos e com responsabilidade socioambiental.

Habilidades:

4.1 Atuar no desenvolvimento de peças confeccionadas assim como nas amostras de estampas, cores e lavagens dos produtos.

4.2 Atuar no processo de confecção do produto conforme padrões de qualidade.

4.3 Elaborar modelagem de vestuário aplicando técnicas bidimensionais e tridimensionais.

4.4 Adquirir, selecionar e manipular os insumos, suprimentos, equipamentos e maquinários.

4.5 Avaliar a viabilidade de produção do produto do vestuário.

4.6 Aplicar normas técnicas de qualidade, saúde e segurança no trabalho e técnicas de controle de qualidade e ambiental no processo industrial.

4.7 Elaborar planilha de custos de fabricação e de manutenção de máquinas e equipamentos, considerando a relação custo-benefício.

4.8 Elaborar ficha técnica de produto, ferramentas e acessórios.

4.9 Identificar os processos têxteis.

4.10 Elaborar desenho técnico de vestuário.

4.11 Compreender *lay-out* de processos de confecção.

- 4.12 Analisar a viabilidade e definir o processo de manufatura dos produtos de vestuário.
- 4.13 Controlar e organizar o consumo de matéria-prima e insumos.
- 4.14 Elaborar soluções de melhoria da qualidade dos produtos.
- 4.15 Planejar utilização da mão de obra e equipamentos no processo de confecção.
- 4.16 Interpretar modelos e traçar modelagens a partir de técnicas manuais e computadorizadas.
- 4.17 Avaliar a vestibilidade e a qualidade de produtos confeccionados.
- 4.18 Analisar modelos e definir formas de execução do processo produtivo no beneficiamento têxtil.
- 4.19 Definir padrões de qualidade nos processos de beneficiamento químico de tecidos e malhas.
- 4.20 Interagir com os setores de desenvolvimento, compra e venda na especificação de matérias primas, máquinas, materiais, equipamentos e componentes.
- 4.21 Utilizar os recursos da computação nos processos de beneficiamento têxtil.
- 4.22 Aplicar normas voltadas ao envolvimento sustentável com o meio.

Competência 5:

Programar, planejar e controlar qualitativamente e quantitativamente os processos de confecção, bordado, estamparia e lavanderia para assegurar as características dos produtos.

Habilidades:

- 5.1 Planejar, controlar e operar os processos têxteis de confecção, bordado, estamparia e lavanderia industrial para produzir produtos de vestuário.
- 5.2 Planejar e controlar máquinas para o processo de confecção do vestuário.
- 5.3 Controlar serviços terceirizados.
- 5.4 Controlar estoques.
- 5.5 Controlar qualitativamente e quantitativamente os produtos e processos.
- 5.6 Acompanhar equipes de trabalho que atuam na produção.

- 5.7 Definir a sequência operacional, considerando as diversas formas de execução e as características da matéria-prima especificada.
- 5.8 Elaborar planos de encaixe, risco e enfiado.
- 5.9 Elaborar o gráfico do fluxo de processo.
- 5.10 Otimizar os processos produtivos, através de técnicas de melhoria da qualidade e produtividade;
- 5.11 Atuar nos processos industriais de confecção, bordado, estamparia e lavanderia.
- 5.12 Planejar a utilização de matéria-prima, insumos, mão de obra e equipamentos para a indústria do vestuário.
- 5.13 Elaborar *lay out* de células/ linhas de produção e arranjos físicos do ambiente fabril.

Competência 6:

Operar máquinas de corte, costura, bordado e estamparia utilizadas na produção do vestuário.

Habilidades:

- 6.1 Operar máquinas de costura industrial e equipamentos utilizados na indústria de confecção de vestuário.
- 6.2 Atuar na manutenção de máquinas de corte e costura.
- 6.3 Ler, interpretar e aplicar normas técnicas, catálogos, manuais de instruções e tabelas de projetos no processo de fabricação, na instalação de máquinas, equipamentos e na manutenção industrial.
- 6.4 Desenvolver planos de manutenção para a aplicação em materiais, acessórios, dispositivos, instrumentos, equipamentos e máquinas.
- 6.5 Atuar nos processos industriais de confecção, bordado, estamparia e lavanderia.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A organização curricular do curso Técnico Integrado em Vestuário observa as determinações legais, presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional de Nível Técnico, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, nos Decretos nº. 5.154/2004 e nº. 6.302/2007, nas Resoluções CNE/CEB nº 03/1998, nº 04/1999, n.º 01/2004, n.º 01/2005 e nº 04/2010, bem como nas diretrizes definidas no projeto pedagógico do IF-SC.

O Curso Técnico Integrado em Vestuário está organizado em regime anual, com duração de 4 anos e com uma carga horária total de 3.840 horas, sendo 3.680h (obrigatória) + 160h (Língua estrangeira Espanhol – opcional). A distribuição da carga horária garante, no mínimo, 2320 horas para a formação geral e 840 horas para a formação técnica, além de 680 horas de núcleo comum – que contempla tanto as áreas de formação geral quanto a técnica.

Durante os quatro anos haverá aula no contra turno uma vez por semana, sendo que nos dois primeiros anos serão ministradas as unidades curriculares de Educação Física e Língua Estrangeira (Inglês), e nos dois últimos anos será ofertado Língua Estrangeira (Espanhol) e uma outra disciplina do hall das disciplinas do curso.

Entende-se o currículo como o instrumento que viabiliza o processo ensino-aprendizagem, compreende o quê, para quê e como ensinar. Representa as práticas que consolidam as finalidades de uma escola que prepara para o trabalho e para a vida em todas as suas dimensões; que prepara o indivíduo para enfrentar avaliações no campo do conhecimento e também para situar-se como cidadão que se reconhece como sujeito crítico e criador e luta por construir condições de vida digna. Portanto, o currículo deverá ser dinâmico, atualizado, contextualizado e significativo, voltado para a realidade, favorecendo a formação de um sujeito criativo, que pesquisa e participa ativamente na construção do seu conhecimento (CEFET-SC, 2003).

A organização curricular apresentada neste projeto é o resultado de um processo de construção coletiva. Utilizaram-se como referência experiências

educativas já desenvolvidas pelo IF-SC - *campus* Araranguá e, principalmente, o saber acumulado por todos os envolvidos diretamente nessa construção.

O ponto de partida foi a necessidade e o desejo de materializar um currículo capaz de integrar efetivamente conhecimentos gerais e técnicos e de possibilitar a formação de educandos capazes de intervir criticamente na realidade e de atuar de forma ética, solidária e competente no mundo do trabalho. Além disso, levou-se em conta que o currículo não é neutro, mas sim o resultado de escolhas político-pedagógicas que expressam visões de mundo e perspectivas de escola, de educação e de sociedade.

A perspectiva de currículo presente neste projeto explicita a busca de uma educação não-tecnicista e fragmentada e sim de uma escola inclusiva e capaz de permitir o acesso e a permanência dos educandos. Como afirma Freire (2002, p.37), “[...] transformar a experiência educativa em puro treinamento técnico é amesquinhar o que há de fundamentalmente humano no exercício educativo: o seu caráter formador”.

8.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso Técnico Integrado em Vestuário conta com quatro grandes áreas do conhecimento: 1) Vestuário; 2) Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; 3) Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; e 4) Ciências Humanas e suas Tecnologias.

Para a integração dos diferentes saberes, o currículo não deve ser formado por conteúdos isolados. Isso não significa a negação dos saberes e conteúdos específicos, mas a sua utilização a partir de uma forma integrada e contextualizada, conforme sugerem Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005).

Integrar, para estes autores, tem um “[...] sentido de completude, de compreensão das partes no seu todo ou da unidade no diverso, de tratar a educação como uma totalidade social” (Frigotto, Ciavatta e Ramos, 2005, p. 100).

No caso do ensino médio integrado, trata-se de tornar a educação geral parte inseparável da educação profissional em todos os campos em que se dá a preparação para o trabalho, visando à superação da dicotomia “trabalho manual” e

“trabalho intelectual”, incorporando a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, formando educandos capazes de atuar como dirigentes e cidadãos.

Além disso, a inseparabilidade entre educação profissional e educação geral se dará através de uma distribuição dos professores e seus saberes, pelas áreas elencadas, neste projeto e pela participação de todos, nos projetos integradores. Essas atividades visam à interdisciplinaridade, à integração das diferentes unidades curriculares e ao estímulo à pesquisa e à participação ativa dos educandos nos diferentes processos educativos.

Tendo como objetivo último formar cidadãos capazes e conscientes de seu papel transformador da sociedade, educandos e educadores devem tornar-se pesquisadores e produtores de conhecimento. Entretanto, esta conquista somente se dá a partir de uma perspectiva interdisciplinar e integrada.

8.2 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

Para viabilizar a proposta, organizou-se a Matriz Curricular por áreas do conhecimento e unidades curriculares, a distribuição de carga horária e as unidades curriculares em cada módulo com as devidas ementas a serem trabalhadas.

Vestuário	1º Ano – 960h	Téc.	Com.	F.G	2º Ano – 960h	Téc.	Com.	F.G	3º Ano – 960h	Téc.	Com.	F.G	4º Ano – 960h	Téc.	Com.	F.G			
Produção Tecnológica	Projeto Integrador I		80		Projeto Integrador II		80		Projeto Integrador III		80		Projeto Integrador IV		80				
	Tecnologia têxtil I	40			Tecnologia da Confeção I	40			Tecnologia da Confeção II	80			Modelagem Plana	120					
					Tecnologia têxtil II	40			Desenvolvimento de Produto	40			Controle e Qualidade do Produto	80					
									Tecnologia têxtil III	40			Costura Industrial II	80					
													Estamparia	80					
	Costura Industrial I	80							Modelagem Tridimensional		80			Lavanderia	80				
													Bordado Industrial e CAD	40					
Ciências Humanas e suas tecnologias	Filosofia I			40	Filosofia II			20	Filosofia III			20	Filosofia IV			40			
	Sociologia I			40	Sociologia II			20	Sociologia III			20	Sociologia IV			40			
	História I			80	História II			80											
					Geografia I			80	Geografia II			80							
Linguagens	Informática			80															
	Artes I		80		Artes II		40												
	Língua Portuguesa e Lit. Bras. I			80	Língua Portuguesa e Lit. Bras. II			80	Língua Portuguesa e Lit. Bras. III			80	Língua Portuguesa e Lit. Bras. IV			80			
	Língua Estrangeira – Inglês I			80	Língua Estrangeira – Inglês II			80	Língua Estrangeira - Espanhol I (Optativa)			80	Língua Estrangeira – Espanhol II (Optativa)			80			
	Ed. Física I – (contra turno)			80	Ed. Física II (contra turno)			80											
Ciências da Natureza e suas tecnologias	Matemática I			120	Matemática II			80	Matemática III			120							
					Física I			80	Física II			80							
					Química II			80	Química III			80	Física III			80			
					Biologia I			80	Biologia II			80							
	Química I			80															
													Biologia III			80			
Total Horas		120	240	600	Total Horas		80	200	680	Total Horas		160	160	640	Total Horas		480	80	400

8.3 DISTRIBUIÇÃO DE UNIDADES CURRICULARES E CARGAS HORÁRIAS POR ANO

ANO 1

1º Ano	Carga horária total
Projeto Integrador I	80
Tecnologia Têxtil I	40
Filosofia I	40
Sociologia I	40
Química I	80
História I	80
Informática	80

Artes I	80
Língua Portuguesa e Literatura Bras. I	80
Educação Física	80
Matemática I	120
Costura Industrial I	80
Língua Estrangeira – Inglês	80
Total	960

ANO 2

2º Ano	CH Total
Projeto Integrador II	80
Tecnologia Têxtil II	40
Tecnologia da Confecção I	40
Filosofia II	20
Sociologia II	20
História II	80
Geografia I	80
Artes II	40
Língua Portuguesa e Literatura Bras. II	80
Educação Física II	80
Matemática II	80
Física I	80
Química II	80
Biologia I	80
Língua Estrangeira – Inglês	80
Total	960

ANO 3

3º Ano	CH Total
Projeto Integrador III	80
Tecnologia da Confecção II	80

Tecnologia têxtil III	40
Modelagem Tridimensional	80
Filosofia III	20
Sociologia III	20
Desenvolvimento de Produto	40
Língua Portuguesa e Literatura Bras. III	80
Geografia II	80
Física II	80
Matemática III	120
Química III	80
Biologia II	80
Total obrigatória	880

Unidade curricular opcional:

Língua Estrangeira - Espanhol I	80
Total com unidade curricular opcional	960

ANO 4

4º Ano	CH Total
Projeto Integrador IV	80
Modelagem Plana	120
Controle de Qualidade do Produto	80
Costura Industrial II	80
Bordado Industrial e CAD	40
Lavanderia	80
Estamparia	80
Sociologia IV	40
Filosofia IV	40
Língua Portuguesa e Literatura Bras. IV	80
Física III	80
Biologia III	80
Total obrigatória	880

Unidade curricular opcional:

Língua Estrangeira – Espanhol II (opcional)	80
Total com unidade curricular opcional	960

8.4 UNIDADES CURRICULARES

ANO 1

Unidade Curricular	Projeto Integrador I		
Período Letivo:	1º ano	Carga Horária:	80 horas
Competências			
qualificação	Integrar a partir de temas centrais todas as unidades curriculares e relacioná-las à qualificação profissional.		
Habilidades e Bases Tecnológicas			
Habilidades e bases tecnológicas relacionadas as unidades curriculares envolvidas no processo.			
Bibliografia			
Básica	ARAÚJO, Ulisses Ferreira de. Temas transversais e a estratégia de projetos. São Paulo: Moderna, 2003. MOURA, Dácio G., BARBOSA, Eduardo F. Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais. Petrópolis, RJ : Vozes, 2007.		
Complementar	GARIBA JÚNIOR, Maurício. Projetos e pesquisa. Florianópolis: CEFET – SC, 2007.		

Unidade Curricular	Informática		
Período Letivo:	1º ano	Carga Horária:	80 horas
Competência			
2. Compreender as linguagens corporais, orais, sonoras, escritas e visuais, seus códigos e tecnologias, como processo de comunicação e construção do conhecimento para o pleno exercício da cidadania.			
Habilidades			
2.47 Utilizar corretamente a interface gráfica de sistemas computacionais; 2.48 Redigir e formatar textos utilizando o software editor de textos;			

<p>2.49 Utilizar adequadamente a internet para realizar pesquisas e enviar mensagens eletrônicas (emails);</p> <p>2.50 Realizar cálculos utilizando a planilha eletrônica;</p> <p>2.51 Criar apresentações eletrônicas.</p>	
Bases Tecnológicas	
<p>1 – Introdução à História da Informática</p> <p>2 – Funcionamento do computador (Hardware e Software)</p> <p>3 – Introdução ao Sistema Operacional</p> <p>4 – Internet – Navegação, pesquisas e email</p> <p>5 – Writer – Editor de Texto</p> <p>6 – Calc – Planilha Eletrônica</p> <p>7 – Impress – Apresentações Eletrônicas</p>	
Bibliografia	
Básica	<p>MANZANO, André Luiz N. G.. Estudo Dirigido de Informática Básica. São Paulo, Érica. 7º Edição</p> <p>MANZANO, André Luiz N. G.. BROFFICE 2.0 - Guia prático de Aplicação. São Paulo, Érica.</p>
Complementar	

Unidade Curricular	Educação Física I		
Período Letivo:	1º ano	Carga Horária:	80 horas
Competências			
<p>2. Compreender as linguagens corporais, orais, sonoras, escritas e visuais, seus códigos e tecnologias, como processo de comunicação e construção do conhecimento para o pleno exercício da cidadania.</p>			
Habilidades			
<p>2.25 - Identificar as características das principais manifestações do esporte (rendimento e participação) e as diversas formas de significação da prática esportiva de lazer.</p> <p>2.26 - Organizar eventos esportivos.</p> <p>2.27 - Auxiliar na arbitragem de forma adequada em competições esportivas e</p>			

arbitrar em competições recreativas.

2.28 - Usar elementos técnico-táticos avançados, combinações táticas elementares e sistema de jogo básicos no(s) esporte(s) escolhido(s).

2.29 - Apropriar-se de regras esportivas priorizando o espírito esportivo;

2.30 - Utilizar e debater as informações de sexualidade, gênero e preconceito para o bem comum da cidadania;

2.34 - Utilizar os conhecimentos ergonômicos, anatômicos e antropométricos em prol da sua saúde e rendimento.

2.35 - Discernir as informações das diferentes formas de inserção da mídia em meio aos espetáculos esportivos.

Bases Tecnológicas

- Modalidades esportivas coletivas e individuais e suas vivências, adequando-as a realidade local.
- Regras, táticas e técnicas esportivas.
- O fenômeno midiático através do esporte.
- Os diversos jogos e sua reinterpretação conforme as necessidades ambientais.
- Conhecimentos básicos de anatomia e antropometria.
- Conceitos e práticas ergonômicas.
- O conhecimento das práticas expressivas diversas.
- Noções básicas de primeiros socorros.
- Informações básicas referentes a sexualidade, gênero e preconceito em meio a sociedade atual.
- O conhecimento das diferenças como elemento potencializador da vida em grupo e valorização das práticas de inclusão referentes aos sujeitos com ou sem deficiência.

Bibliografia

Básica

STIGGER, Marco Paulo. **Educação Física, Esporte e Diversidade**, Editora Autores Associados, 1ª ed, 2005, 134 p. (ISBN – 978-85-7496-136-1)

Pinheiro AKS., França MBA. **Ergonomia aplicada a anatomia e a fisiologia do trabalhador**, Editora AB, 2006 (ISBN - 8574981346)

Complementar	<p>TENROLLER, Carlos Alberto, Métodos e Planos para o ensino dos Esportes, Editora Ulbra, 1ª ed, 2006, 204 p. (ISBN – 857528164X)</p> <p>MARTINI ACT., SILVEIRA CEC. Manual de Primeiros Socorros, Editora Escolar (corpus), –, ----. (ISBN – 8560408037)</p> <p>POIT D. Organização de eventos esportivos Editora Phorte, 2005. (ISBN - 8576550504)</p>
---------------------	---

Unidade Curricular	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I		
Período Letivo:	1º ano	Carga Horária:	80 horas
Competência			
2. Compreender as linguagens corporais, orais, sonoras, escritas e visuais, seus códigos e tecnologias, como processo de comunicação e construção do conhecimento para o pleno exercício da cidadania.			
Habilidades			
2.36 - Ler, interpretar e analisar textos de gêneros discursivos diversos.			
2.37 - Aprimorar as habilidades de leitura, fala e escrita.			
2.38 - Adequar a linguagem a diversas situações.			
2.39 - Utilizar adequadamente os conteúdos gramaticais servindo-se deles como instrumentos facilitadores da coesão e da coerência textual.			
2.40 - Comunicar ideias com lógica e clareza de forma oral e escrita, observando as normas da língua padrão.			
2.41 - Elaborar textos acadêmicos observando as normas técnicas.			
2.42 - Aplicar a linguagem como forma de integração no mundo do trabalho e aprimoramento profissional.			
2.43 - Respeitar o modo de usar a língua por diferentes grupos sociais.			
2.44 - Compreender a relação entre as várias linguagens e suas possibilidades de uso.			
2.45 - Valorizar a pluralidade cultural, a identidade, a cidadania e a ética através da abordagem interdisciplinar e exploração de temas transversais.			
2.46 - Reconhecer a importância da literatura como expressão dos sentimentos			

individuais e coletivos da sociedade.

2.14 - Caracterizar o texto literário, estabelecendo a oposição entre o texto literário e o não-literário, a função estética do texto, a recriação subjetiva da realidade e plurissignificação da linguagem;

2.15 - Identificar os movimentos literários da literatura brasileira;

2.16 - Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis etc.) (PCNEM, p. 135);

2.17 - Demonstrar comportamento e postura adequados para se expressar em público.

Bases Tecnológicas

- Leitura, compreensão, análise e produção de diferentes gêneros textuais;
- Intertextualidade, contexto e interpretação;
- Linguagem e Comunicação: origem e evolução da Língua Portuguesa; Elementos da comunicação; Signo linguístico; Funções da linguagem; Língua oral e língua escrita; Níveis de linguagem; Linguagem verbal e não-verbal;
- Variação linguística e norma culta;
- Gêneros textuais;
- Seminário e apresentação de trabalhos;
- Redação técnico-acadêmica: Resumo;
- Componentes gramaticais: fonologia, acentuação gráfica e pontuação;
- Gêneros e estéticas literárias: Trovadorismo, Humanismo, Classicismo.

Bibliografia

Básica

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Anália Cochar. **Português Linguagens**. 6 ed. São Paulo: Editora Atual, 2009. 1 V.

DE NICOLA, José. **Língua, Literatura e produção de textos** - Ensino Médio. São Paulo: Editora Scipione, 2006. 1 V.

Complementar

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da**

	<p>Língua Portuguesa. 46 ed. São Paulo: IBEP, 2005.</p> <p>FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto. 16 ed. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>HOUAISS, Antonio. Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa – Adaptado à Reforma Ortográfica da Língua Portuguesa. 3 ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.</p> <p>INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação. 5 ed. São Paulo: Scipione, 1998.</p> <p>TERRA, Ernani; NICOLA, José. Português. De olho no mundo do trabalho. São Paulo: Editora Scipione, 2009. Volume único.</p>
--	--

Unidade Curricular	Língua Estrangeira - Inglês I		
Período Letivo:	1º ano	Carga Horária:	80 horas
Competência			
2. Compreender as linguagens corporais, orais, sonoras, escritas e visuais, seus códigos e tecnologias, como processo de comunicação e construção do conhecimento para o pleno exercício da cidadania.			
Habilidades			
2.18 - Ouvir, ler, compreender e escrever textos de gêneros diversos na língua estrangeira estudada;			
2.19 - Comunicar-se oralmente, em língua estrangeira, em situações do cotidiano;			
2.20 - Identificar as principais manifestações culturais do (s) país (es) de origem da língua em questão;			
2.21 - Distinguir as principais diferenças estruturais com relação ao idioma materno;			
2.22 - Identificar os diferentes valores sociais, culturais, políticos e ideológicos do país de origem da língua estrangeira;			
2.23 - Realizar interações sociais por meio da linguagem;			
2.24 - Reconhecer semelhanças histórico-culturais entre o idioma estrangeiro e o materno.			
Bases Tecnológicas			
A - Grammar			
1) Diagnose Review;			

- 1.1) To be (affirmative, interrogative, negative forms – Presente Tense);
- 1.2) Indefinite Articles;
- 1.3) There to be;
- 1.4) Indefinite Pronouns;
- 1.5) Present Continuous Tense (affirmative form);
- 1.6) Simple Present Tense (affirmative, interrogative, negative forms);
- 1.7) Interrogative Pronouns;
- 2) Simple Present Tense (Complete + affirmative, interrogative, negative forms);
- 2.1) To have (affirmative, interrogative, negative forms – as auxiliary verb/irregular verb – present/past tenses);
- 3) Present Continuous Tense (all rules + affirmative, interrogative, negative forms);
- 4) Plural of Nouns;
- 5) Imperative Sentences;
- 7) To be (referring to age);
- 8) Have to (obligation);
- 9) Too/Very/So (meanings, differences and use);
- 10) Prepositions *In, On, At* (meanings and uses);
- 11) Genitive Case (basic);
- 12) Too/Either (position, meaning and use);
- 13) Word order (ordem das palavras nas frases);
- 14) Can/Cannot (ability/capacity);
- 15) Masculine – Feminine;
- 16) Who (as interrogative/relative pronoun)

B – Complementary Texts

- I. Cow threat (From “Graded English” – Vol. Único – Prescher; Paqualin; Amos)
- II. The green-house effect (From “Graded English” – Vol. Único – Prescher; Paqualin; Amos)
- III. Stem cells (From “Graded English” – Vol. Único – Prescher; Paqualin; Amos)
- IV. The water we drink (from Book Graded English 2 – E. Amos/E. Prescher/E. Pasqualin)
- V. Moon craters (From “Graded English” – Vol. Único – Prescher; Paqualin; Amos)
- VI. Women (From “Graded English” – Vol. Único – Prescher; Paqualin; Amos)
- VII. Automobiles (From “Graded English” – Vol. Único – Prescher; Paqualin;

Amos)	
<p>D – Communication Activities</p> <p>1) Fonética: estudo da pronúncia das vogais e das consoantes;</p> <p>2) Repetição e leitura dos textos propostos e diálogos apresentados;</p> <p>3) Conversação entre professor-aluno/aluno-aluno;</p> <p>4) Apresentação de vídeos com atividades e falas do dia a dia;</p> <p>5) Revisão e fixação oral dos principais assuntos do Ensino Fundamental (greetings, numbers, hours, colors, clothes, food and meals, nations and nationalities, entre outros);</p> <p>6) Clipes e canções com as letras das músicas (song and lyrics).</p>	<p>C) Text Comprehension:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reading; • Word study; • Translation; • Comprehension questions; • Right or wrong.
Bibliografia	
Básica	<p>LIBERATO, Wilson. English Information. São Paulo: FTD, 2005, p. 83.</p> <p>PRESCHER, Elisabeth; PASQUALIN, Ernesto; AMOS, Eduardo. Inglês: Graded english. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2003.</p>
Complementar	<p>KELLER, Victoria. Caderno do futuro: inglês. Ensino Fundamental, Book 4. São Paulo: IBEP, 2008.</p> <p>LONGMAN: DICTIONARY OF CONTEMPORARY ENGLISH. Longman Group: England, 2000.</p> <p>M. L. Seragini Assessoria Educativa Ltda. Menthal English: book one, p. 9.</p>

Unidade Curricular	Matemática I		
Período Letivo:	1º ano	Carga Horária:	120 horas
Competências			
1. Questionar e compreender processos naturais e tecnológicos, a linguagem própria da ciência, sua evolução e implicações sociais do conhecimento científico e tecnológico			
Habilidades			
1.43 - Ler e interpretar textos matemáticos, produzindo-os adequadamente; 1.44 - Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas (gráficos, tabelas, etc.); 1.45 - Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólicas (equações, gráficos, etc.); 1.46 - Utilizar corretamente instrumentos de medição e de desenho; 1.47 - Compreender enunciados, formular questões e interpretar informações relativas ao problema; 1.48 - Formular hipóteses, prever resultados e selecionar estratégias de resolução de problemas; 1.49 - Distinguir e utilizar raciocínios indutivos e dedutivos; 1.50 - Desenvolver a capacidade de utilizar a Matemática na interpretação e intervenção no real; 1.51 - Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento; 1.52 - Relacionar etapas da história da Matemática com a evolução da humanidade; 1.53 - Utilizar adequadamente calculadoras e computador, reconhecendo suas limitações e potencialidades.			
Bases Tecnológicas			
1 – CONJUNTOS NUMÉRICOS			
1.1. Números naturais e números inteiros: divisibilidade, mínimo múltiplo comum, máximo divisor comum, decomposição em fatores primos.			
1.2. Números racionais: operações com frações, com representações decimal e em notação científica; razões, proporções, regra de três simples e composta, porcentagem e juros.			
1.3. Números reais: operações e propriedades; simplificação de expressões numéricas e algébricas; relação de ordem, valor absoluto e desigualdades.			

Intervalos.

1.4. Sistemas e unidades de medidas de comprimento, área, capacidade, volume, massa.

2 - FUNÇÕES

2.1. Definição, notação, domínio, contra domínio e imagem de uma função. Gráficos. Função par e função ímpar. Funções crescentes e funções decrescentes. Função definida por mais de uma sentença. Composição e inversão de funções.

2.2. Função linear e função afim: expressão algébrica; construção e interpretação de gráficos; resoluções algébrica e gráfica de equações e inequações do 1º grau.

2.3. Função quadrática: expressão algébrica; construção e interpretação de gráficos; resoluções algébrica e gráfica de equações e inequações do 2º grau.

2.4. Funções exponenciais e funções logarítmicas: expressão algébrica; construção e interpretação de gráficos; propriedades; resoluções algébrica e gráfica de equações e inequações exponenciais e logarítmicas.

3 – TRIGONOMETRIA

3.1. Arcos e ângulos: medidas, conversão de medidas, relação entre arcos e ângulos.

3.2. Relações trigonométricas nos triângulos retângulos: seno, cosseno e tangente.

3.3. Resolução de triângulos quaisquer: leis dos senos e dos cossenos.

3.4. Funções trigonométricas circulares: definição, expressão, construção e interpretação de gráficos, periodicidade, paridade, valores das funções nos arcos básicos.

3.5. Relações fundamentais e identidades trigonométricas simples.

3.6. Fórmulas de adição, subtração e duplicação de arcos.

3.7. Equações envolvendo funções trigonométricas.

4 - GEOMETRIA PLANA

4.1. Introdução à Geometria: ponto, reta, semirretas, segmentos, plano; ângulos, elementos e propriedades de polígonos convexos, círculo e circunferência.

4.2. Paralelismo e perpendicularismo de retas no plano; feixe de paralelas cortadas por transversais; Teorema de Tales.

4.3. Triângulos: classificação, propriedades, congruência, semelhança, relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo e qualquer.

4.4. Quadriláteros: classificação e propriedades.

4.5. Circunferência: relações métricas, comprimento da circunferência, polígonos inscritos e circunscritos.

4.6. Inscrição e circunscrição de polígonos e circunferências.

4.7. Perímetro e área das figuras planas.

Bibliografia

Básica	<ul style="list-style-type: none"> - IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar 1: conjuntos e funções. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2004. - DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contextos e aplicações. Volume Único. São Paulo: Ática, 2008. - IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto. Matemática – Volume Único – Ensino Médio. 4ª ed. São Paulo: Atual, 2007. - PAIVA, Manoel. Matemática. Volume 1. Coleção Matemática Paiva. São Paulo: Moderna, 2009.
Complementar	<ul style="list-style-type: none"> - IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar 3: trigonometria. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2008. - RIBEIRO, Jackson. Matemática: ciência e linguagem. Volume Único. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2007. - DANTE, Luiz Roberto. Matemática. São Paulo: Ática, 2006. (Série Novo Ensino Médio). - BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Matemática: ensino médio. Brasília: MEC, 2004. (Coleção explorando o ensino). - BIANCHINI, Edwaldo. Matemática. São Paulo: Moderna, 2004

Unidade Curricular	História I		
Período Letivo:	1ºAno	Carga Horária:	80 h
Competências			
3. Compreender a sociedade e a natureza, em seus aspectos físicos e sociais, de maneira crítica, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.			
Habilidades			
3.2 - Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.			

3.3 - Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

3.4 - Comparar o significado histórico-geográfico das organizações territoriais em escala local, regional ou mundial.

3.5 - Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

3.6 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

3.9 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fato(s) de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais.

3.10 - Avaliar criticamente conflitos culturais ou socioambientais ao longo da história.

3.11 - Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e da vida social.

3.15 - Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

3.17 - Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às transformações das legislações.

3.18 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

3.19 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

3.22 - Analisar de maneira crítica as interações entre a sociedade e o meio físico, levando em consideração aspectos históricos.

Bases Tecnológicas

- Introdução aos estudos históricos, análise de conceitos como História, fontes históricas tempo;
- As relações sociais presentes em sociedades consideradas pré-históricas;
- A cultura material dos povos da antiguidade: Egito, Grécia e Roma;
- A Idade Média e suas contribuições para a atualidade;
- As transformações sociais, tecnológicas e culturais na Europa Ocidental dos séculos XV, XVI, XVII e XVIII;
- O contato entre povos no novo mundo e suas consequências;
- Brasil colônia.

Bibliografia

Básica	BLOCH, Marc. <i>Apologia da história ou o ofício do historiador</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2002. COTRIM, Gilberto. <i>História Global: Brasil e Geral</i> . São Paulo: Saraiva, 2010. Vol 1, 2 e 3.
Complementar	BURKE, Peter. <i>Cultura popular na idade Moderna</i> . São Paulo: Companhia das letras, 1985. FRANCO Jr., Hilário. <i>A Idade Média: nascimento do Ocidente</i> . São Paulo: Brasiliense, 2000. FUNARI, Pedro Paulo. <i>Grécia e Roma</i> . São Paulo: Contexto, 2001.

Unidade Curricular	Tecnologia Têxtil I		
Período Letivo:	1º ano	Carga Horária:	40 horas
Competências			
4. Desenvolver e produzir produtos de vestuário, seguindo padrões de qualidade pré-estabelecidos e com responsabilidade sócio-ambiental.			
Habilidades			
4.9 - Identificar os processos têxteis;			
Bases Tecnológicas			
<ul style="list-style-type: none"> • Classificação das fibras têxteis e suas propriedades básicas • Identificação das fibras têxteis • Processos de fabricação de fios • Classificação dos fios têxteis • Titulação de fios 			
Bibliografia			
Básica	ApostilaNeto, P. P. A.; Fibras Têxteis , v. 1 e 2. Ed. SENAI/CETIQT, 1996		
Complementar	Albuquerque, F. F.; Controle de qualidade na indústria de fiação e tecelagem , v. 1. Ed. SENAI/CETIQT, 1988 Vieira, O. F.; Controle de qualidade na indústria de fiação e tecelagem , v. 2. Ed. SENAI/CETIQT, 1988 Rodrigues, E. C.; Anéis e viajantes . Ed. SENAI/CETIQT, 1989 Collier, Billie J.; Understanding Textiles , 7a ed. Prentice		

	<p>Hall, 2008.</p> <p>Kandolph, Sara J.; Textiles, 11a ed. Prentice Hall, 2010.</p> <p>Araújo, Mário de; Manual de Engenharia Têxtil. Calouste Gulbenkian, 1986.</p>
--	--

Unidade Curricular	Artes I		
Período Letivo:	1º Ano	Carga Horária:	80 horas
Competências			
Compreender as linguagens visuais, escritas, sonoras, orais e corporais, seus códigos e tecnologias, como processos de comunicação e construção do conhecimento, para o pleno exercício da cidadania.			
Habilidades			
<ul style="list-style-type: none"> - Fazer interpretações de diferentes linguagens artísticas presentes na heterogeneidade das manifestações que fazem parte do universo cultural, incluindo também obras de outras culturas, bem como as decorrentes de processos de erudição e as que resultam de novas estruturas comunicativas, ligando ao desenvolvimento expressivo, comunicativo e tecnológico; - Investigar as diversas produções artísticas e culturais e suas respectivas linguagens, códigos e história; - Identificar trabalhos artísticos e pesquisar em acervos de memória outras experiências significativas de artistas e técnicos na área profissional das artes que se relacionem com diferentes campos do conhecimento; - Identificar, conhecer e estabelecer relações entre as funções dos criadores artísticos e técnicos em artes envolvidos na produção de conhecimento; - Identificar as diferentes linguagens artísticas e suas especificidades e também os diferentes profissionais relacionados ao campo das artes; - Identificar e criar diferentes trabalhos artísticos envolvendo diversas linguagens artísticas e as novas mídias; , - Analisar os sistemas de representação nas artes e as possibilidades estéticas, bem como de comunicação presentes nos trabalhos realizados; 			

Bases Tecnológicas	
<p>História das artes.</p> <p>Conceitos de estética da arte e funções das arte.</p> <p>As linguagens artísticas e suas especificidades.</p> <p>História da moda e da Indumentária;</p> <p>Métodos, técnicas, materiais e procedimentos necessários à criação, produção artística e reflexão.</p> <p>Releituras de diferentes obras.</p>	
Bibliografia	
Básica	<p>ARNOLD, Dana. Introdução à história da arte. São Paulo : Ática, 2008.</p> <p>PRETTE, Maria. Para entender a arte: história, linguagem, época, estilo. São Paulo : Globo, 2008.</p> <p>TOWNSEND, Dabney. Introdução à estética: história, correntes e teorias. Lisboa : Edições 70, 1997.</p>
Complementar	<p>BENNETT, Roy. Uma breve História da Música. Trad. Maria Teresa Resende Costa, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992.</p> <p>BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2001.</p> <p>CAUQUELIN, Anne. A Arte Contemporânea. Trad. Joana Ferreira da Silva. Porto: Rés, s/d.</p> <p>CHIPP, H.B. Teorias da Arte Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988.</p> <p>FERRAZ, Maria H. e FUSARI, Maria. Metodologia do Ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>GOMBRICH, E. H. História da Arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.</p> <p>LAVAR, James. A roupa e a moda: Uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.</p> <p>KOHLER, Carl. História do vestuário. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>MORAES, J. Jota de. O que é música. 7º ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Acasos e Criação Artística. Rio de Janeiro: Campous, 1990.</p> <p>ROUBINE, Jean-Jacques. A Linguagem da Encenação Teatral. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.</p>

Unidade Curricular	Filosofia I		
Período Letivo:	1º Ano	Carga Horária:	40 horas
Competências			
3. Compreender a sociedade e a natureza, em seus aspectos físicos e sociais, de maneira crítica, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.			
Habilidades			
3.7 - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.			
3.18 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.			
3.26 - Relacionar, de modo significativo, os conceitos e o pensamento filosófico historicamente constituído com a sua realidade particular e social.			
Bases Tecnológicas			
1. Origem da Filosofia			
2. Filosofia Grega			
2.1. Período Pré-Socrático			
- Escola Jônica: Tales, Anaximandro, Anaximenes			
- Xenófanes			
- Pitágoras			
- Demócrito			
- Empédocles			
- Parmênides			
- Heráclito de Éfeso			
2.2. Período Clássico			
- Sofistas			
- Sócrates			
- Platão			
- Aristóteles			
2.3. Helenismo			
- Estoicismo			
- Epicurismo			
- Ceticismo			
3. Filosofia Medieval			
3.1. Patrística			

3.2. Escolástica	
4. Renascimento	
<ul style="list-style-type: none"> - Reforma Protestante: Calvino e Lutero - Utopistas: T. Morus, T. Campanella - Maquiavel - Galileu e Copérnico - Francis Bacon - R. Descartes 	
Bibliografia	
Básica	<p>MARCONDES, Danilo. <i>Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos à Wittgenstein</i>. 8. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2004.</p> <p>GHIRALDELLI, Jr., Paulo. <i>História da filosofia: dos pré-socráticos a Santo Agostinho</i>. São Paulo: Contexto, 2008.</p>
Complementar	<p>DIMENSTEIN, G. STRECKER, H. GIANSAANTI, A. C. <i>Dez lições de filosofia para um Brasil cidadão</i>. São Paulo: FTD, 2008.</p> <p>CHAUÍ, M. <i>Convite à filosofia</i>. São Paulo: Ed. Ática, 2000.</p> <p>CHAUÍ, M. <i>Introdução à história da filosofia: as escolas helenísticas, vol. 2</i>. São Paulo: Companhia Das Letras, 2010.</p> <p>GAARDEN, Jostein. <i>O Mundo de Sofia</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 4 ed., 1995.</p>

Unidade Curricular	Sociologia I		
Período Letivo:	1º Ano	Carga Horária:	40 horas
Competências			
3. Compreender a sociedade e a natureza, em seus aspectos físicos e sociais, de maneira crítica, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.			
Habilidades			
3.13 - Comparar diferentes processos de produção e circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais.			
3.15 - Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas			

novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.	
3.16 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.	
3.19 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.	
Bases Tecnológicas	
- A Sociologia como ciência: formação histórica, objetos e problemas; a relação indivíduo-sociedade; cultura e sociedade; trabalho e sociedade.	
Bibliografia	
Básica	DIMENSTEIN, G. RODRIGUES, M. M. A. GIANANTI, A. C. <i>Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão</i> . São Paulo: FTD, 2008. TOMAZI, N. D. <i>Sociologia para o ensino médio</i> . São Paulo: Atual, 2007.
Complementar	VILA NOVA, Sebastião. "Introdução à Sociologia". 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

Unidade Curricular	Costura Industrial I		
Período Letivo:	1º Ano	Carga Horária:	80 horas
Competências			
Operar máquinas de corte, costura, bordado, estamperia e lavanderia utilizadas na produção do vestuário.			
Habilidades			
<ul style="list-style-type: none"> • Operar máquinas de costura reta, overlock, galoneira e máquinas especiais utilizadas na produção do vestuário; • Atuar nos processos industriais de confecção; • Desenvolver planos de manutenção para a aplicação em materiais, acessórios, dispositivos, instrumentos, equipamentos e máquinas. 			
Bases Tecnológicas			
<ul style="list-style-type: none"> • História da costura; • Tecnologia das máquinas de costura (overlock, interlock, elástico, galoneira, 			

<p>reta, pespontadeira, travete, caseadeira, botoneira, de fazer cós, fechadeira de braço, corta fios e passadorias);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Passamento de fios nas diversas máquinas; • Acessórios e dispositivos; • Execução de diversos modelos de bolsos, golas, zíper, carcelas, mangas. • Montagem de peças do vestuário em tecido plano e malha utilizando as máquinas apropriadas; • Regulagem da máquina; 	
Bibliografia	
Básica	Apostila de costura e mecânica do IFSC
Complementar	ARAÚJO, Mário. Tecnologia do Vestuário . Fundação Calouste Gulbenkian, 1996

Unidade Curricular	Química I		
Período Letivo:	1º Ano	Carga Horária:	80 horas
Competências			
<p>1. Questionar e compreender processos naturais e tecnológicos, a linguagem própria da ciência, sua evolução e implicações sociais do conhecimento científico e tecnológico.</p> <p>3. Compreender a sociedade e a natureza, em seus aspectos físicos e sociais, de maneira crítica, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.</p>			
Habilidades			
<p>1. 27 - Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas.</p> <p>1.28 - Interpretar os códigos e símbolos próprios da Química.</p> <p>1.31 - Traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em Química: símbolos, gráficos, tabelas e relações matemáticas.</p> <p>1.32 - Identificar fontes e formas de obter informações relevantes sobre o conhecimento químico (livro, computador, jornais, manuais etc).</p> <p>1.19 - Interpretar textos de divulgação científica.</p> <p>1.33 - Utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-empírica).</p> <p>1.36 - Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais ou outros (classificação, seriação e correspondência em Química).</p>			

- 1.38 - Desenvolver conexões hipotético-lógicas que possibilitem previsões acerca das transformações químicas.
- 1.39 - Reconhecer a Química enquanto construção humana, sua evolução histórica e caráter provisório de suas teorias.
- 1.40 - Reconhecer o papel da Química no sistema produtivo, industrial e rural.
- 1.41 - Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da Química e aspectos sociais políticos e culturais.
- 1.42 - Reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da Química e da tecnologia.

Bases Tecnológicas

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA QUÍMICA

- Química: uma ciência em construção;
- Materiais e Substâncias: propriedades específicas, transformações (aspecto macroscópico) processos de separação, estados físicos;
- Átomos: modelos atômicos e tabela periódica;
- Ligações Químicas: propriedades dos materiais, interações atômicas e moleculares;
- Transformações Químicas: aspectos representacionais, qualitativos e quantitativos.

Bibliografia

Básica	MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. Química . São Paulo: Scipione. Vol. 1.
Complementar	PERUZZO, T. M., CANTO, E. L. Química Na Abordagem do Cotidiano . Vol 1. São Paulo: Moderna. USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química . São Paulo: Saraiva.

ANO 2

Unidade Curricular	Geografia I		
Período Letivo:	2º ano	Carga Horária:	80 horas
Competências			
3. Compreender a sociedade e a natureza, em seus aspectos físicos e sociais, de			

maneira crítica, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.	
Habilidades	
3.1 - Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.	
3.2 - Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.	
3.8 - Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.	
3.9 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fato(s) de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais.	
3.22 - Analisar de maneira crítica as interações entre a sociedade e o meio físico, levando em consideração aspectos históricos.	
3.24 - Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.	
Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> • Geografia como ciência; • Cartografia; • Geossistemas/geosfera (geologia, geomorfologia, hidrologia, climatologia, fitogeografia, pedologia) geral e do Brasil; • Domínios morfoclimáticos; • População geral e do Brasil; • Urbanização geral e do Brasil. 	
Bibliografia	
Básica	RIGOLIN, Tércio Barbosa; ALMEIDA, Lúcia Marina Matos de. Geografia: Geral e do Brasil. São paulo: Ática, 2009.
Complementar	<p>BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. Geografia: Espaço e vivência. São Paulo: Atual, 2008.</p> <p>LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lázaro; MENDOÇA Claudio. Território e sociedade no mundo globalizado. Geografia geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio. Geografia geral e</p>

	do Brasil: Espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007. IBGE. Atlas geográfico escolar. 4ª edição. IBGE, 2007. SIMIELLI, Maria Elena. Geoatlas. São Paulo: Ática, 2007.
--	---

Unidade Curricular	Projeto Integrador II		
Período Letivo:	2º ano	Carga Horária:	80 horas
Competências			
Integrar a partir de temas centrais todas as unidades curriculares e relacioná-las à qualificação profissional.			
Habilidades e Bases Tecnológicas			
Habilidades e bases tecnológicas relacionadas as unidades curriculares envolvidas no processo.			
Bibliografia			
Básica	ARAÚJO, Ulisses Ferreira de. Temas transversais e a estratégia de projetos. São Paulo: Moderna, 2003. MOURA, Dácio G., BARBOSA, Eduardo F. Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais. Petrópolis, RJ : Vozes, 2007.		
Complementar	GARIBA JÚNIOR, Maurício. Projetos e pesquisa. Florianópolis: CEFET – SC, 2007.		

	Biologia I		
Unidade Curricular			
Período Letivo:	2º Ano	Carga Horária:	80 horas
Competência			
1. Questionar e compreender processos naturais e tecnológicos, a linguagem própria da ciência, sua evolução e implicações sociais do conhecimento científico e tecnológico.			
Habilidades			
1.1 - Analisar de forma crítica e sistemática os diversos elementos do campo biológico, dentro de uma perspectiva da contextualização e da realidade.			
1.2 - Perceber e utilizar os códigos intrínsecos da Biologia.			
1.3 - Descrever processos e características do ambiente e de seres vivos.			

- 1.4 - Conhecer as semelhanças e diferenças entre os grupos de seres vivos.
- 1.5 - Relacionar os diversos conteúdos conceituais de Biologia na compreensão de fenômenos.
- 1.6 - Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo.
- 1.7 - Expressar dúvidas, ideias e conclusões acerca dos fenômenos biológicos.
- 1.8 - Reconhecer a Biologia como um fazer humano e, portanto, histórico, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.
- 1.9 - Reconhecer o ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidas no seu ambiente.
- 1.10 - Julgar ações de intervenção, identificando aquelas que visam à preservação e à implementação da saúde individual, coletiva e do ambiente.
- 1.11 - Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando as concepções de desenvolvimento sustentável.
- 1.12 - Valorizar os conhecimentos sobre a estrutura e o funcionamento dos sistemas de órgãos do corpo humano, reconhecendo-os como necessários tanto para identificação de eventuais distúrbios orgânicos como para os cuidados com a manutenção da própria saúde.
- 1.13 - Reconhecer a importância dos conhecimentos de Biologia em todos os campos de atividade profissional e no mundo do trabalho.

Bases Tecnológicas

- Origem da vida
- Bioquímica celular
- Citologia
- Histologia
- Reprodução
- Embriologia
- Fisiologia humana

Bibliografia

Básica	AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, GILBERTO RODRIGUES. Fundamentos de Biologia Moderna . 4.ed. São Paulo: Moderna, 2008.
---------------	--

	LOPES, SONIA. BIO Volume único . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
Complementar	AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, GILBERTO RODRIGUES. Biologia 1 e 2 . 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004. GEWANDSZNAJDER Fernando; LINHARES, Sérgio. Biologia Hoje – Volume1 e 2 . 15. Ed. São Paulo: Ática, 2008. LOPES, S.; ROSSO, S. Bio: volume 1 e 2 . 2 ed. São Paulo : Saraiva, 2010.

Unidade Curricular	Educação Física II		
Período Letivo:	2ºano	Carga Horária:	80 horas
Competências			
2. Compreender as linguagens corporais, orais, sonoras, escritas e visuais, seus códigos e tecnologias, como processo de comunicação e construção do conhecimento para o pleno exercício da cidadania.			
Habilidades			
2.25 - Identificar as características das principais manifestações do esporte (rendimento e participação) e as diversas formas de significação da prática esportiva de lazer.			
2.26 - Organizar eventos esportivos.			
2.27 - Auxiliar na arbitragem de forma adequada em competições esportivas e arbitrar em competições recreativas.			
2.28 - Usar elementos técnico-táticos avançados, combinações táticas elementares e sistema de jogo básicos no(s) esporte(s) escolhido(s).			
2.29 - Apropriar-se de regras esportivas priorizando o espírito esportivo;			
2.31 - Executar exercícios físicos para o desenvolvimento das capacidades motoras básicas de acordo com os diferentes parâmetros de treinamento, promovendo assim noções individuais de aptidão física.			
2.32 - Realizar atendimentos básicos de primeiros socorros frente às lesões mais comuns nas práticas corporais.			

2.33 - Identificar as características necessárias para se ter um estilo de vida adequado.

2.35 - Discernir as informações das diferentes formas de inserção da mídia em meio aos espetáculos esportivos.

Bases Tecnológicas

- Modalidades esportivas coletivas e individuais e suas vivências, adequando-as a realidade local.
- Regras, táticas e técnicas esportivas.
- O fenômeno midiático através do esporte.
- Os diversos jogos e sua reinterpretação conforme as necessidades ambientais.
- Conhecimentos teórico - práticos de ginástica.
- Saberes sobre saúde (estilo de vida, 5 eixos temáticos: conceitos de alimentação, atividades físicas, tabagismo/drogas, estresse e interação social).
- O conhecimento das limitações individuais para o desenvolvimento das capacidades físicas básicas.
- O conhecimento dos diferentes motivos para o envolvimento com programas de exercício físico.
- O conhecimento das práticas expressivas diversas.
- Noções básicas de primeiros socorros.

Bibliografia

Básica

LOVISOLO, Hugo; STIGGER, Marco Paulo. **Esporte de Rendimento e Esporte na Escola**, Editora Autores Associados, 1ªed, 2009, 218 p. (ISBN – 978-85-7496-216-0)
NAHAS, Markus Vinicius, **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. Londrina, Editora Midiograf, 3ª ed. 2003

Complementar

PITTS BG, STOTLAR DK. **Fundamentos de marketing esportivo**. Editora Phorte, 2002 (ISBN – 8586702560)
NIEMAN DC. **Exercício e Saúde**. Editora Manole, 1999 (ISBN - 8520409695)
HEIDEMANN M. **Adolescência e Saúde**. Editora Vozes,

2006. (ISBN - 9788532632517)

Unidade Curricular	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II		
Período Letivo:	2º ano	Carga Horária:	80 horas
Competência			
2. Compreender as linguagens corporais, orais, sonoras, escritas e visuais, seus códigos e tecnologias, como processo de comunicação e construção do conhecimento para o pleno exercício da cidadania.			
Habilidades			
2.36 - Ler, interpretar e analisar textos de gêneros discursivos diversos.			
2.37 - Aprimorar as habilidades de leitura, fala e escrita.			
2.38 - Adequar a linguagem a diversas situações.			
2.39 - Utilizar adequadamente os conteúdos gramaticais servindo-se deles como instrumentos facilitadores da coesão e da coerência textual.			
2.40 - Comunicar idéias com lógica e clareza de forma oral e escrita, observando as normas da língua padrão.			
2.41 - Elaborar textos acadêmicos observando as normas técnicas.			
2.42 - Aplicar a linguagem como forma de integração no mundo do trabalho e aprimoramento profissional.			
2.43 - Respeitar o modo de usar a língua por diferentes grupos sociais.			
2.44 - Compreender a relação entre as várias linguagens e suas possibilidades de uso.			
2.45 - Valorizar a pluralidade cultural, a identidade, a cidadania e a ética através da abordagem interdisciplinar e exploração de temas transversais.			
2.46 - Reconhecer a importância da literatura como expressão dos sentimentos individuais e coletivos da sociedade.			
2.14 - Caracterizar o texto literário, estabelecendo a oposição entre o texto literário e o não-literário, a função estética do texto, a recriação subjetiva da realidade e plurissignificação da linguagem.			
2.15 - Identificar os movimentos literários da literatura brasileira.			
2.16 - Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das			

manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis etc.) (PCNEM, p. 135).

2.17 - Demonstrar comportamento e postura adequados para se expressar em público.

Bases Tecnológicas

- Leitura, compreensão, análise e produção de diferentes gêneros textuais;
- Figuras de linguagem; Polissemia;
- Norma culta: estrutura e formação de palavras, classes de palavras: Substantivo, Artigo e Adjetivo;
- Redação técnico-acadêmica: Resenha
- Gêneros e estéticas literárias: Quinhentismo, Barroco, Arcadismo e Romantismo.

Bibliografia

Básica

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Anália Cochar. **Português Linguagens**. 6 ed. São Paulo: Editora Atual, 2009. 2 V.

DE NICOLA, José. **Língua, Literatura e produção de textos** - Ensino Médio. São Paulo: Editora Scipione, 2006. 2 V.

Complementar

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. 46 ed. São Paulo: IBEP, 2005.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**. 16 ed. São Paulo: Ática, 2002.

HOUAISS, Antonio. **Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa – Adaptado à Reforma Ortográfica da Língua Portuguesa**. 3 ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação**. 5 ed. São Paulo: Scipione, 1998.

TERRA, Ernani; NICOLA, José. **Português. De olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Editora Scipione, 2009. Volume único.

Unidade Curricular

Língua Estrangeira - Inglês II

Período Letivo:	2º ano	Carga Horária:	80 horas
Competência			
2. Compreender as linguagens corporais, orais, sonoras, escritas e visuais, seus códigos e tecnologias, como processo de comunicação e construção do conhecimento para o pleno exercício da cidadania.			
Habilidades			
2.18 - Ouvir, ler, compreender e escrever textos de gêneros diversos na língua estrangeira estudada;			
2.19 - Comunicar-se oralmente, em língua estrangeira, em situações do cotidiano;			
2.20 - Identificar as principais manifestações culturais do (s) país (es) de origem da língua em questão;			
2.21 - Distinguir as principais diferenças estruturais com relação ao idioma materno;			
2.22 - Identificar os diferentes valores sociais, culturais, políticos e ideológicos do país de origem da língua estrangeira;			
2.23 - Realizar interações sociais por meio da linguagem;			
2.24 - Reconhecer semelhanças histórico-culturais entre o idioma estrangeiro e o materno.			
Bases Tecnológicas			
A - Grammar			
1) Simple Past Tense (affirmative, interrogative, negative forms + regular and irregular verbs);			
2) Beside/Besides;			
3) Past Continuous Tense (affirmative form);			
4) Possessive adjectives and pronouns;			
5) Possessive case of nouns;			
6) Adjectives (category + position);			
7) Adverbs (meaning, use, position);			
8) Reflexive and emphasizing pronouns;			
9) Gerund after prepositions;			
10) Much/Many; Little/Few; Too much/Too many; How much/How many...			
11) Omission of <i>that</i> ;			
12) Different uses of one;			
13) Indefinite pronouns;			

- 14) Short answers;
- 15) Every/All/Each;
- 16) One another/Each other;
- 17) Exclamations with *How* and *What a/an*;
- 18) Either/Neither/Both;
- 19) double possessives.

B – Complementary Texts

- I. The Big Bang (From “Graded English” – Vol. Único – Prescher; Paqualin; Amos)
- II. Common metal conductors/Superconductors (From “Graded English” – Vol. Único – Prescher; Paqualin; Amos)
- III. Mitosis (from Book Graded English 2 – E. Amos/E. Prescher/E. Pasqualin)
- IV. God’s heaven (From “Graded English” – Vol. Único – Prescher; Paqualin; Amos)
- V. Mythology (From “Graded English” – Vol. Único – Prescher; Paqualin; Amos)
- VI. Genetics (From “Graded English” – Vol. Único – Prescher; Paqualin; Amos)
- VII. Cloning (From “Graded English” – Vol. Único – Prescher; Paqualin; Amos)
- VIII. Apocalypse: not (From “Wired Magazine)

D – Communication Activities

1. Fonética: estudo da pronúncia das vogais e das consoantes;
2. Repetição e leitura dos textos propostos e diálogos apresentados;
3. Apresentação de vídeos com atividades sobre Past Tense;
4. Conversação entre professor-aluno/aluno-aluno;
5. Travelling by bus, taxi;
6. Buying objects (knowing, asking prices);
7. Hints, tips about computer and its operation;
8. Clipes e canções com as letras das músicas (song and lyrics);
9. Atividade escrita/oral: Pesquisa sobre o Estrangeirismo (Língua Inglesa) já existente em nossa vocabulário e aquele que está sendo assimilado da Língua Inglesa; Confeção de pequenos cartazes com os vocábulos originais e suas traduções a serem fixados nas paredes da classe, com leitura posterior, repetição e fixação oral dos vocábulos e expressões.

C) Text Comprehension:

- Reading;
- Word study;

- Translation;
- Comprehension questions;
- Right or wrong.

Bibliografia

Básica	<p>LIBERATO, Wilson. English Information. São Paulo: FTD, 2005, p. 83.</p> <p>PRESCHER, Elisabeth; PASQUALIN, Ernesto; AMOS, Eduardo. Inglês: Graded english. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2003</p>
---------------	--

Complementar	<p>KELLER, Victoria. Caderno do futuro: inglês. Ensino Fundamental, Book 4. São Paulo: IBEP, 2008.</p> <p>LONGMAN: DICTIONARY OF CONTEMPORARY ENGLISH. Longman Group: England, 2000.</p> <p>M. L. Seragini Assessoria Educativa Ltda. Menthal English: book one, p. 9.</p>
---------------------	--

Unidade Curricular	Matemática II		
Período Letivo:	2º ano	Carga Horária:	80 horas
Competências			
1. Questionar e compreender processos naturais e tecnológicos, a linguagem própria da ciência, sua evolução e implicações sociais do conhecimento científico e tecnológico			
Habilidades			
1.43 - Ler e interpretar textos matemáticos, produzindo-os adequadamente; 1.44 - Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas (gráficos, tabelas, etc.); 1.45 - Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólicas (equações, gráficos, etc.); 1.46 - Utilizar corretamente instrumentos de medição e de desenho; 1.47 - Compreender enunciados, formular questões e interpretar informações relativas ao problema; 1.48 - Formular hipóteses, prever resultados e selecionar estratégias de resolução de problemas;			

- 1.49 - Distinguir e utilizar raciocínios indutivos e dedutivos;
- 1.50 - Desenvolver a capacidade de utilizar a Matemática na interpretação e intervenção no real;
- 1.51 - Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento;
- 1.52 - Relacionar etapas da história da Matemática com a evolução da humanidade;
- 1.53 - Utilizar adequadamente calculadoras e computador, reconhecendo suas limitações e potencialidades.

Bases Tecnológicas

1 – SEQUÊNCIAS E PROGRESSÕES

- 1.1. Sequências numéricas: descrição pelo termo geral e por recorrência; construção e interpretação de gráficos.
- 1.2. Progressões Aritméticas: termo geral; interpolação e soma dos termos.
- 1.3. Progressões Geométricas: termo geral; interpolação e soma dos termos.

2 - ANÁLISE COMBINATÓRIA

- 2.1. Princípios e problemas de contagem.
- 2.2. Arranjos, combinações simples e permutações simples e com repetição.
- 2.3. Binômio de Newton: desenvolvimento e termo geral.
- 2.4. Probabilidade: espaço amostral; resultados igualmente prováveis; probabilidade condicional e eventos independentes.
- 2.5. Noções de estatística: representação gráfica da distribuição de frequências; medidas de tendência central.

3 - MATRIZES, DETERMINANTES E SISTEMAS LINEARES

- 3.1. Matrizes: definição, tipos, operações e propriedades.
- 3.2. Determinantes: definição, propriedades e cálculo.
- 3.3. Sistemas lineares: resolução, discussão e aplicação.

Bibliografia

Básica

- IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto. **Matemática – Volume Único – Ensino Médio**. 4ª ed. São Paulo: Atual, 2007.
- DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contextos e aplicações**. Volume Único. São Paulo: Ática, 2008.

	- PAIVA, Manoel. Matemática . Volume 2. Coleção Matemática Paiva. São Paulo: Moderna, 2009.
Complementar	- IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos de Matemática Elementar 4 : sequências, matrizes, determinantes, sistemas. 7ª ed. São Paulo: Atual, 2007. - RIBEIRO, Jackson. Matemática: ciência e linguagem . Volume Único. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2007. - DANTE, Luiz Roberto. Matemática . São Paulo: Ática, 2006. (Série Novo Ensino Médio). - BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Matemática : ensino médio. Brasília: MEC, 2004. 246 p. : il. (Coleção explorando o ensino). - BIANCHINI, Edwaldo. Matemática . São Paulo: Moderna, 2004

Unidade Curricular	Física I		
Período Letivo:	2º Ano	Carga Horária:	80 h
Competências			
1. Questionar e compreender processos naturais e tecnológicos, a linguagem própria da ciência, sua evolução e implicações sociais do conhecimento científico e tecnológico.			
3. Compreender a sociedade e a natureza, em seus aspectos físicos e sociais, de maneira crítica, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.			
Habilidades			
1.14 - Interpretar enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos.			
1.15 - Interpretar manuais de instalação e utilização de aparelhos.			
1.16 - Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico.			
1.17 - Discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva entre si.			
1.18 - Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica.			
1.19 - Interpretar textos de divulgação científica.			

1.20 - Observar, estimar ordens de grandeza, compreender o conceito de medir, fazer hipóteses, testar.

1.21 - Conhecer e utilizar conceitos físicos. Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes.

1.22 - Identificar a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos.

1.23 - Utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões.

1.24 - Reconhecer a Física enquanto construção humana, sua evolução histórica e caráter provisório de suas teorias, e relações com o contexto cultural, social, político e econômico.

1.25 - Reconhecer o papel da Física no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico.

1.26 - Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana.

Bases Tecnológicas

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA FÍSICA

- Noções de ordem de grandeza.
- Notação Científica.
- Sistema Internacional de Unidades.
- Metodologia de investigação: a procura de regularidades e de sinais na interpretação física do mundo.
- Observações e mensurações: representação de grandezas físicas como grandezas mensuráveis.
- Ferramentas básicas: gráficos e vetores. Conceituação de grandezas vetoriais e escalares.
- Operações básicas com vetores.

ÓPTICA E FÍSICA TÉRMICA

- Luz: cores, visão e fenômenos luminosos;
- Luz: partícula ou onda;
- Temperatura e calor;

<ul style="list-style-type: none"> • Transferência de energia: processos e efeitos; • Máquinas térmicas. 	
Bibliografia	
Básica	<p>GASPAR A. Compreendendo a Física. São Paulo: Ática. Vol. 1.</p> <p>GONÇALVES, A. G., TOSCANO, C. Física e Realidade. São Paulo: Scipione. Vol. 1.</p> <p>HEWITT P. G. Física Conceitual. 11 ed. Editora Bookman.</p>
Complementar	MÁXIMO A. R. L., ALVARENGA B. Curso de Física . São Paulo: Scipione. Vol. 1.

Unidade Curricular	História II		
Período Letivo:	2º Ano	Carga Horária:	80 h
Competências			
3. Compreender a sociedade e a natureza, em seus aspectos físicos e sociais, de maneira crítica, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.			
Habilidades			
3.2 - Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.			
3.3 - Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.			
3.4 - Comparar o significado histórico-geográfico das organizações territoriais em escala local, regional ou mundial.			
3.5 - Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.			
3.6 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.			
3.9 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fato(s) de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais.			
3.10 - Avaliar criticamente conflitos culturais ou socioambientais ao longo da história.			
3.11 - Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e da vida social.			

3.15 - Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

3.17 - Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às transformações das legislações.

3.18 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

3.19 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

3.22 - Analisar de maneira crítica as interações entre a sociedade e o meio físico, levando em consideração aspectos históricos.

Bases Tecnológicas

- A formação dos EUA;
- A revolução Francesa e seus desdobramentos e influências;
- As independências nas Américas;
- Cultura, sociedade e trabalho no Brasil Império;
- A República brasileira e o início do século XX;
- As grandes guerras e as consequências sociais;
- O pós-guerra e seus reflexos na América, África e Europa;
- As transformações políticas e suas consequências na cultura e sociedade durante a guerra fria;
- Processo de redemocratização brasileira.

Bibliografia

Básica	BOUCHER, François. <i>História do vestuário do ocidente</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2010. COTRIM, Gilberto. <i>História Global: Brasil e Geral</i> . São Paulo: Saraiva, 2010. Vol 1, 2 e 3.
Complementar	BETHELL, Leslie (org.) <i>História da América Latina</i> . Vol I e II. São Paulo, Edusp/Funag, 1998 e 1999. FAUSTO, Boris. <i>História do Brasil</i> . São Paulo: Edusp, 2008. HOBBSBAWN, Eric. <i>Era dos extremos: o breve século XX – 1914-1991</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Unidade Curricular	Tecnologia Têxtil II
---------------------------	----------------------

Período Letivo:	2º ano	Carga Horária:	40 horas
Competências			
4. Desenvolver e produzir produtos de vestuário, seguindo padrões de qualidade pré-estabelecidos e com responsabilidade sócio-ambiental.			
Habilidades			
4.9 - Identificar os processos têxteis;			
Bases Tecnológicas			
<ul style="list-style-type: none"> • Histórico da Malharia • Tecido de Malha e a tecnologia da malharia • Malharia Retilínea e Circular • Principais estruturas de malharia • Processos de preparação a tecelagem: conicaleiras, urdideiras e engomadeira • Tecnologia da tecelagem plana • Tipos e classificação dos teares • Padronagem de tecidos planos 			
Bibliografia			
Básica	Apostila Rodrigues, L. H.; Tecnologia da Tecelagem . Ed. SENAI/DN, 1996 SILVA, Felisberto Cardoso da. Malharia Circular: controle de qualidade no Processo de Fabricação . Rio de Janeiro: SENAI/ CETIQT, 1999.		
Complementar	Luna, L. C., Gomes, L.; Defeitos em tecidos planos . Ed. SENAI/CETIQ, 1984 WILSON, Jacquie. Handbook of Textile Design. Principles, processes and practice . U.S.A.: CRC Press. 2000 Collier, Billie J.; Understanding Textiles , 7a ed. Prentice Hall, 2008. Kandolph, Sara J.; Textiles , 11a ed. Prentice Hall, 2010. Araújo, Mário de; Manual de Engenharia Têxtil . Calouste Gulbenkian, 1986.		

Unidade Curricular	Artes II		
Período Letivo:	2º Ano	Carga Horária:	40 h
Competências			
Compreender as linguagens visuais, escritas, sonoras, orais e corporais, seus códigos e tecnologias, como processos de comunicação e construção do conhecimento, para o pleno exercício da cidadania.			
Habilidades			
<ul style="list-style-type: none"> - Fazer interpretações de diferentes linguagens artísticas presentes na heterogeneidade das manifestações que fazem parte do universo cultural, incluindo também obras de outras culturas, bem como as decorrentes de processos de erudição e as que resultam de novas estruturas comunicativas, ligando ao desenvolvimento expressivo, comunicativo e tecnológico; - Investigar as diversas produções artísticas e culturais e suas respectivas linguagens, códigos e história; - Identificar trabalhos artísticos e pesquisar em acervos de memória outras experiências significativas de artistas e técnicos na área profissional das artes que se relacionem com diferentes campos do conhecimento; - Identificar, conhecer e estabelecer relações entre as funções dos criadores artísticos e técnicos em artes envolvidos na produção de conhecimento; - Identificar as diferentes linguagens artísticas e suas especificidades e também os diferentes profissionais relacionados ao campo das artes; - Identificar e criar diferentes trabalhos artísticos envolvendo diversas linguagens artísticas e as novas mídias; - Analisar os sistemas de representação nas artes e as possibilidades estéticas, bem como de comunicação presentes nos trabalhos realizados; 			
Bases Tecnológicas			
<p>História das artes.</p> <p>Conceitos de estética da arte e funções das arte.</p> <p>As linguagens artísticas e suas especificidades.</p> <p>História da moda e da Indumentária;</p> <p>Métodos, técnicas, materiais e procedimentos necessários à criação, produção</p>			

artística e reflexão.	
Releituras de diferentes obras.	
Bibliografia	
Básica	<p>ARNOLD, Dana. Introdução à história da arte. São Paulo : Ática, 2008.</p> <p>PRETTE, Maria. Para entender a arte: história, linguagem, época, estilo. São Paulo : Globo, 2008.</p> <p>TOWNSEND, Dabney. Introdução à estética: história, correntes e teorias. Lisboa : Edições 70, 1997.</p>
Complementar	<p>CAUQUELIN, Anne. A Arte Contemporânea. Trad. Joana Ferreira da Silva. Porto: Rés, s/d.</p> <p>CHIPP, H.B. Teorias da Arte Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988.</p> <p>FALABELLA, Maria Luiza. História da Arte e Estética: Da mímese à Abstração. Rio de Janeiro: Elo, 1987.</p> <p>FERRAZ, Maria H. e FUSARI, Maria. Metodologia do Ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>GOMBRICH, E. H. História da Arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.</p> <p>KOHLER, Carl. História do vestuário. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 564 p.</p> <p>LAVIER, James. A roupa e a moda: Uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Acasos e Criação Artística. Rio de Janeiro: Campous, 1990.</p> <p>SENAC. A moda no século XX. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.</p>

Unidade Curricular	Filosofia II		
Período Letivo:	2º Ano	Carga Horária:	20 horas
Competências			

3. Compreender a sociedade e a natureza, em seus aspectos físicos e sociais, de maneira crítica, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidades

3.27 - Compreender o humano como ser que produz conhecimento, analisando e refletindo sobre o papel do conhecer nas esferas individual e coletiva.

3.26 - Relacionar, de modo significativo, os conceitos e o pensamento filosófico historicamente constituído com a sua realidade particular e social.

Bases Tecnológicas

1. Racionalismo

- R. Descartes
- Spinoza
- Leibniz

2. Empirismo

- T. Hobbes
- J. Locke
- D. Hume

3. Inatismo e Empirismo em Kant

4. Lógica (introdução)

- 4.1. Definição e objetivo
- 4.2. Leis formais do pensamento
- 4.3. Silogismo aristotélico
- 4.4. Falácias e sofismas

Bibliografia

Básica

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos à Wittgenstein*. 8. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2004.

COPI, Irwing M. *Introdução à lógica*. São Paulo: Mestre Jou, 1978.

Complementar

DIMENSTEIN, G. STRECKER, H. GIANANTI, A. C. *Dez lições de filosofia para um Brasil cidadão*. São Paulo: FTD, 2008.

CHAUÍ, M. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

GAARDEN, Jostein. *O Mundo de Sofia*. São Paulo: Cia. das Letras, 4 ed., 1995.

Unidade Curricular	Tecnologia da Confeção I		
Período Letivo:	2º ano	Carga Horária:	40 horas
Competências			
4. 4. Desenvolver e produzir produtos de vestuário, seguindo padrões de qualidade pré-estabelecidos e com responsabilidade sócio-ambiental.			
Habilidades			
4.1 Atuar no desenvolvimento de peças confeccionadas assim como nas amostras de estampas, cores e lavagens dos produtos.			
4.2 - Atuar no processo de confecção do produto conforme padrões de qualidade.			
4.4 - Adquirir, selecionar e manipular os insumos, suprimentos, equipamentos e maquinários.			
5.12 - Planejar a utilização de matéria-prima, insumos e equipamentos para a indústria do vestuário;			
4.5 - Avaliar a viabilidade de produção do produto do vestuário.			
4.7 - Elaborar planilha de consumo de materiais, máquinas e equipamentos, considerando a relação custo-benefício;			
4.8 - Elaborar ficha técnica de produto, ferramentas e acessórios.			
4.9 - Identificar os processos da Indústria de confecção;			
4.10 - Elaborar desenho técnico de vestuário;			
4.11 - Compreender lay-out de processos de confecção;			
4.12 - Analisar a viabilidade e definir o processo de manufatura dos produtos de vestuário;			
4.13 - Controlar e organizar o consumo de matéria-prima e insumos;			
4.15 - Planejar a utilização da mão de obra e equipamentos no processo de confecção;			
Interpretar modelos e elaborar fichas técnicas de produtos do vestuário;			
4.17 - Avaliar a vestibilidade e a qualidade de produtos confeccionados;			
4.20 - Interagir com os setores de desenvolvimento, compra e venda na especificação de matérias primas, máquinas, materiais, equipamentos e componentes;			
4.21 - Utilizar os recursos da computação nos processos de elaboração dos projetos;			
4.22 - Aplicar normas voltadas ao envolvimento sustentável com o meio.			
Bases Tecnológicas			
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos; • Organograma Fabril; 			

- Fluxograma de processo;
- Descrição das etapas dos processos produtivos;
- Projeto de Produto do vestuário - Fichas técnicas;
- Aplicação de Informática (Planilhas de cálculo; editores de texto; aplicativos de apresentação; CAD/CAM para o vestuário);
- Sustentabilidade ambiental.

Bibliografia

Básica	Apostila
Complementar	RIBEIRO, Luiz Gonzaga. Introdução à tecnologia têxtil . RJ: Editora SENAI/CETIQT ARAÚJO, Mário de. & CASTRO, E. M. de Melo. Manual de Engenharia Têxtil . Fundação Calouste Gulbenbian.

Unidade Curricular	Sociologia II		
Período Letivo:	2º ano	Carga Horária:	20H

Competências

3. Compreender a sociedade e a natureza, em seus aspectos físicos e sociais, de maneira crítica, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidades

- 319 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.
- 3.29 - Compreender os conceitos de política, poder e Estado, relacionando-os com a realidade social brasileira.
- 3.30 - Analisar a forma como a ideologia se apresenta no contexto global e brasileiro.
- 3.16 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

Bases Tecnológicas

Poder, política e Estado; Ideologia e Cultura.

Bibliografia

Básica	DIMENSTEIN, G. RODRIGUES, M. M. A. GIANANTI, A. C. <i>Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão</i> . São Paulo: FTD, 2008. TOMAZI, N. D. <i>Sociologia para o ensino médio</i> . São Paulo: Atual, 2007.
Complementar	VILA NOVA, Sebastião. "Introdução à Sociologia". 3. ed. São

Paulo: Atlas, 1995.

Unidade Curricular	Química II		
Período Letivo:	2º Ano	Carga Horária:	80 horas
Competências			
1. Questionar e compreender processos naturais e tecnológicos, a linguagem própria da ciência, sua evolução e implicações sociais do conhecimento científico e tecnológico.			
3. Compreender a sociedade e a natureza, em seus aspectos físicos e sociais, de maneira crítica, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.			
Habilidades			
1.27 - Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas.			
1.28 - Interpretar os códigos e símbolos próprios da Química.			
1.29 - Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice-versa.			
1.31 - Traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em Química: gráficos, tabelas e relações matemáticas.			
1.32 - Identificar fontes e formas de obter informações relevantes sobre o conhecimento químico (livro, computador, jornais, manuais etc).			
1.19 - Interpretar textos de divulgação científica.			
1.33 - Utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-empírica).			
1.34 - Interpretar e compreender os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-formal).			
1.37 - Selecionar e utilizar ideias e procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para a resolução de problemas qualitativos e quantitativos em Química, identificando e acompanhando as variáveis relevantes.			
1.38 - Desenvolver conexões hipotético-lógicas que possibilitem previsões acerca das transformações químicas.			
1.39 - Reconhecer a Química enquanto construção humana, sua evolução histórica e caráter provisório de suas teorias.			
1.40 - Reconhecer o papel da Química no sistema produtivo, industrial e rural.			
1.41 - Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da Química e aspectos sociais políticos e culturais.			
1.42 - Reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da Química e da tecnologia.			
Bases Tecnológicas			

QUÍMICA ORGÂNICA	
<ul style="list-style-type: none"> Química Orgânica: funções orgânicas, constituição, propriedades e transformações. 	
Bibliografia	
Básica	MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. Química . São Paulo: Scipione. Vol. 3.
Complementar	PERUZZO, T. M., CANTO, E. L. Química Na Abordagem do Cotidiano . Vol. 3. São Paulo: Moderna. USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química . São Paulo: Saraiva.

ANO 3

Unidade Curricular	Geografia II		
Período Letivo:	3º ano	Carga Horária:	80 horas
Competências			
3. Compreender a sociedade e a natureza, em seus aspectos físicos e sociais, de maneira crítica, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.			
Habilidades			
3.2 - Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.			
3.4 - Comparar o significado histórico-geográfico das organizações territoriais em escala local, regional ou mundial.			
3.8 - Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.			
3.9 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fato(s) de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais.			
3.10 - Avaliar criticamente conflitos culturais ou socioambientais ao longo da história.			
3.12 - Analisar os fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de desterritorialização da produção industrial e agrícola.			
3.13 - Comparar diferentes processos de produção e circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais.			
3.14 - Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinaram as			

várias formas de uso e apropriação dos espaços agrário e urbano.

3.21 - Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

3.22 - Analisar de maneira crítica as interações entre a sociedade e o meio físico, levando em consideração aspectos históricos.

3.23 - Relacionar o uso das tecnologias com os impactos sócio-ambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.

3.24 - Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.

3.25 - Avaliar criticamente formas de atuação para conservação dos recursos naturais, considerando propostas de desenvolvimento sustentável.

Bases Tecnológicas

- Formação do território e do Estado brasileiro;
- regionalizações e regiões brasileiras;
- geografia econômica industrial geral e do Brasil;
- geografia agrária geral e do Brasil;
- fontes de energia geral e do Brasil;
- questão ambiental na sociedade atual;
- globalização e neoliberalismo;
- nova ordem mundial(geopolítica)

Bibliografia

Básica

RIGOLIN, Tércio Barbosa; ALMEIDA, Lúcia Marina Matos de. Geografia: Geral e do Brasil. São paulo: Ática, 2009.

Complementar

BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. Geografia: Espaço e vivência. São Paulo: Atual, 2008.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lázaro; MENDOÇA Claudio. Território e sociedade no mundo globalizado. Geografia geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2007.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio. Geografia geral e do Brasil: Espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007.

IBGE. Atlas geográfico escolar. 4ª edição. IBGE, 2007.

SIMIELLI, Maria Elena. Geoatlas. São Paulo: Ática, 2007.

Unidade Curricular	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III		
Período Letivo:	3º ano	Carga Horária:	80 horas
Competência			
2. Compreender as linguagens corporais, orais, sonoras, escritas e visuais, seus códigos e tecnologias, como processo de comunicação e construção do conhecimento para o pleno exercício da cidadania.			
Habilidades			
2.36 - Ler, interpretar e analisar textos de gêneros discursivos diversos.			
2.37 - Aprimorar as habilidades de leitura, fala e escrita.			
2.38 - Adequar a linguagem a diversas situações.			
2.39 - Utilizar adequadamente os conteúdos gramaticais servindo-se deles como instrumentos facilitadores da coesão e da coerência textual.			
2.40 - Comunicar idéias com lógica e clareza de forma oral e escrita, observando as normas da língua padrão.			
2.41 - Elaborar textos acadêmicos observando as normas técnicas.			
2.42 - Aplicar a linguagem como forma de integração no mundo do trabalho e aprimoramento profissional.			
2.43 - Respeitar o modo de usar a língua por diferentes grupos sociais.			
2.44 - Compreender a relação entre as várias linguagens e suas possibilidades de uso.			
2.45 - Valorizar a pluralidade cultural, a identidade, a cidadania e a ética através da abordagem interdisciplinar e exploração de temas transversais.			
2.46 - Reconhecer a importância da literatura como expressão dos sentimentos individuais e coletivos da sociedade.			
2.14 - Caracterizar o texto literário, estabelecendo a oposição entre o texto literário e o não-literário, a função estética do texto, a recriação subjetiva da realidade e plurissignificação da linguagem.			
2.15 - Identificar os movimentos literários da literatura brasileira.			
2.16 - Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de idéias e			

escolhas, tecnologias disponíveis etc.) (PCNEM, p. 135).

2.17 - Demonstrar comportamento e postura adequados para se expressar em público.

Bases Tecnológicas

- Leitura, compreensão, análise e produção de diferentes gêneros textuais;
- Norma Culta: Verbo, Advérbio, Pronome e Numeral; Sintaxe: Período Simples (termos essenciais, integrantes e acessórios);
- Redação técnico-acadêmica: Texto argumentativo,
- Estruturas frasais: frase, oração, período; Coesão e Coerência;
- Gêneros e estéticas literárias: Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo.

Bibliografia

Básica	CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Anália Cochar. Português Linguagens . 6 ed. São Paulo: Editora Atual, 2009. 3 V. DE NICOLA, José. Língua, Literatura e produção de textos - Ensino Médio. São Paulo: Editora Scipione, 2006. 3 V.
Complementar	CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa . 46 ed. São Paulo: IBEP, 2005. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto . 16 ed. São Paulo: Ática, 2002. HOUAISS, Antonio. Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa – Adaptado à Reforma Ortográfica da Língua Portuguesa . 3 ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008. INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação . 5 ed. São Paulo: Scipione, 1998. TERRA, Ernani; NICOLA, José. Português. De olho no mundo do trabalho . São Paulo: Editora Scipione, 2009. Volume único.

Unidade Curricular	Projeto Integrador III		
Período Letivo:	3º ano	Carga Horária:	80 horas
Competências			

Integrar a partir de temas centrais todas as unidades curriculares e relacioná-las à qualificação profissional.

Habilidades e Bases Tecnológicas	
Habilidades e bases tecnológicas relacionadas as unidades curriculares envolvidas no processo.	
Bibliografia	
Básica	ARAÚJO, Ulisses Ferreira de. Temas transversais e a estratégia de projetos. São Paulo: Moderna, 2003. MOURA, Dácio G., BARBOSA, Eduardo F. Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais. Petrópolis, RJ : Vozes, 2007.
Complementar	GARIBA JÚNIOR, Maurício. Projetos e pesquisa. Florianópolis: CEFET – SC, 2007.

Unidade Curricular:	Matemática III		
Período Letivo:	3º ano	Carga Horária:	120 horas
Competências			
1. Questionar e compreender processos naturais e tecnológicos, a linguagem própria da ciência, sua evolução e implicações sociais do conhecimento científico e tecnológico			
Habilidades			
1.43 - Ler e interpretar textos matemáticos, produzindo-os adequadamente;			
1.44 - Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas (gráficos, tabelas, etc.);			
1.45 - Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólicas (equações, gráficos, etc.);			
1.46 - Utilizar corretamente instrumentos de medição e de desenho;			
1.47 - Compreender enunciados, formular questões e interpretar informações relativas ao problema;			
1.48 - Formular hipóteses, prever resultados e selecionar estratégias de resolução de problemas;			
1.49 - Distinguir e utilizar raciocínios indutivos e dedutivos;			
1.50 - Desenvolver a capacidade de utilizar a Matemática na interpretação e intervenção no real;			
1.51 - Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em			

especial em outras áreas do conhecimento;

1.52 - Relacionar etapas da história da Matemática com a evolução da humanidade;

1.53 - Utilizar adequadamente calculadoras e computador, reconhecendo suas limitações e potencialidades.

Bases Tecnológicas

1 - GEOMETRIA ESPACIAL

1.1. Figuras geométricas espaciais: poliedros e poliedros regulares.

1.2. Elementos, propriedades, áreas de superfícies e volumes: prismas, pirâmides, cilindros, cones e seus respectivos troncos.

1.3. Elementos, propriedades, áreas de superfícies e volumes: esferas e partes da esfera.

1.4. Relações métricas: inscrição e circunscrição de sólidos.

2 - GEOMETRIA ANALÍTICA

2.1. Pontos: coordenadas cartesianas, distância entre dois pontos, ponto médio, condição de alinhamento de três pontos.

2.2. Retas: equações geral e reduzida; construção e interpretação gráfica; condições de paralelismo e perpendicularismo; intersecção de retas; distância de ponto à reta e entre retas paralelas.

2.3. Circunferência: equações geral e reduzida; construção e interpretação gráfica.

2.4. Posições relativas entre pontos, retas e circunferências.

3 - POLINÔMIOS E EQUAÇÕES ALGÉBRICAS

3.1. Polinômios: conceito, grau, valor numérico, identidade, operações e fatoração.

3.2. Equações algébricas: definição, raízes, multiplicidade das raízes, relações entre coeficientes e raízes.

4 – NÚMEROS COMPLEXOS

4.1. Igualdade, conjugado, operações na forma algébrica, norma, módulo, argumento, forma trigonométrica e operações na forma trigonométrica

Bibliografia

Básica

- IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto. **Matemática – Volume Único – Ensino Médio**. 4ª ed. São Paulo: Atual, 2007.

- DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contextos e**

	<p>aplicações. Volume Único. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>- PAIVA, Manoel. Matemática. Volume 3. Coleção Matemática Paiva. São Paulo: Moderna, 2009.</p>
Complementar	<p>- CASTILHO, João Carlos Amarante; GARCIA, Antônio Carlos de Almeida. Matemática sem mistérios: geometria plana e espacial. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.</p> <p>- IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar 6: complexos, polinômios, equações. 7ª ed. São Paulo: Atual, 2007.</p> <p>- RIBEIRO, Jackson. Matemática: ciência e linguagem. Volume Único. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2007.</p> <p>- DANTE, Luiz Roberto. Matemática. São Paulo: Ática, 2006. (Série Novo Ensino Médio).</p> <p>- BIANCHINI, Edwaldo. Matemática. São Paulo: Moderna, 2004</p>

Unidade Curricular	Física II		
Período Letivo:	3º ano	Carga Horária:	80 horas
Competências			
1. Questionar e compreender processos naturais e tecnológicos, a linguagem própria da ciência, sua evolução e implicações sociais do conhecimento científico e tecnológico.			
3. Compreender a sociedade e a natureza, em seus aspectos físicos e sociais, de maneira crítica, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.			
Habilidades			
1.14 - Interpretar enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos.			
1.15 - Interpretar manuais de instalação e utilização de aparelhos.			
1.16 - Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico.			
1.17 - Discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva entre si.			
1.18 - Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e			

elementos de sua representação simbólica.

1.19 - Interpretar textos de divulgação científica.

1.20 - Observar, estimar ordens de grandeza, compreender o conceito de medir, fazer hipóteses, testar.

1.21 - Conhecer e utilizar conceitos físicos. Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes.

1.22 - Identificar a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos.

1.23 - Utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões.

1.24 - Reconhecer a Física enquanto construção humana, sua evolução histórica e caráter provisório de suas teorias, e relações com o contexto cultural, social, político e econômico.

1.25 - Reconhecer o papel da Física no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico.

1.26 - Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana.

Bases Tecnológicas

ELETROMAGNETISMO

- Aparelhos e circuitos elétricos: Eletrodinâmica;
- Campo elétrico, tensão e modelo de corrente elétrica;
- Magnetismo e eletricidade;

Energia elétrica: produção e distribuição.

TÓPICOS DE FÍSICA MODERNA

Bibliografia

Básica

GASPAR A. **Compreendendo a Física**. São Paulo: Ática. Vol. 2 e 3.

GONÇALVES, A. G., TOSCANO, C. **Física e Realidade**. São Paulo: Scipione. Vol. 2 e 3.

HEWITT P. G. **Física Conceitual**. 11 ed. Editora Bookman.

Complementar

MÁXIMO A. R. L., ALVARENGA B. **Curso de Física**. São

Paulo: Scipione. Vol. 2 e 3.

Unidade Curricular	Química III		
Período Letivo:	3º ano	Carga Horária:	80 horas
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Questionar e compreender processos naturais e tecnológicos, a linguagem própria da ciência, sua evolução e implicações sociais do conhecimento científico e tecnológico.• Compreender a sociedade e a natureza, em seus aspectos físicos e sociais, de maneira crítica, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.			
Habilidades			
1.27 - Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas.			
1.28 - Interpretar os códigos e símbolos próprios da Química.			
1.29 - Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice-versa.			
1.31 - Traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em Química: gráficos, tabelas e relações matemáticas.			
1.32 - Identificar fontes e formas de obter informações relevantes sobre o conhecimento químico (livro, computador, jornais, manuais etc).			
1.19 - Interpretar textos de divulgação científica.			
1.33 - Utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-empírica).			
1.34 - Interpretar e compreender os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-formal).			
1.35 - Utilizar dados quantitativos, estimativa e medidas, compreender relações proporcionais presentes na Química (raciocínio proporcional).			
1.36 - Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais ou outros (classificação, seriação e correspondência em Química).			
1.37 - Selecionar e utilizar ideias e procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para a resolução de problemas qualitativos e quantitativos em Química, identificando e acompanhando as variáveis relevantes.			
1.38 - Desenvolver conexões hipotético-lógicas que possibilitem previsões acerca			

das transformações químicas.

1.39 - Reconhecer a Química enquanto construção humana, sua evolução histórica e caráter provisório de suas teorias.

1.40 - Reconhecer o papel da Química no sistema produtivo, industrial e rural.

1.41 - Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da Química e aspectos sociais políticos e culturais.

1.42 - Reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da Química e da tecnologia.

Bases Tecnológicas

FÍSICO-QUÍMICA

- Soluções;
- Termoquímica: a energia nas transformações químicas;
- Cinética Química: velocidade das transformações químicas;
- Equilíbrio Químico;
- Eletroquímica;
- Propriedades Coligativas.

Bibliografia

Básica	MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. Química . São Paulo: Scipione. Vol. 2.
Complementar	PERUZZO, T. M., CANTO, E. L. Química Na Abordagem do Cotidiano . Vol. 2. São Paulo: Moderna. USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química . São Paulo: Saraiva.

Unidade Curricular	Biologia II		
Período Letivo:	3º ano	Carga Horária:	80 horas
Competência			
1. Questionar e compreender processos naturais e tecnológicos, a linguagem própria da ciência, sua evolução e implicações sociais do conhecimento científico e tecnológico.			
Habilidades			
1.1 - Analisar de forma crítica e sistemática os diversos elementos do campo biológico, dentro de uma perspectiva da contextualização e da realidade.			

- 1.2 - Perceber e utilizar os códigos intrínsecos da Biologia.
- 1.3 - Descrever processos e características do ambiente e de seres vivos.
- 1.4 - Conhecer as semelhanças e diferenças entre os grupos de seres vivos.
- 1.5 - Relacionar os diversos conteúdos conceituais de Biologia na compreensão de fenômenos.
- 1.6 - Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo.
- 1.7 - Expressar dúvidas, ideias e conclusões acerca dos fenômenos biológicos.
- 1.8 - Reconhecer a Biologia como um fazer humano e, portanto, histórico, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.
- 1.9 - Reconhecer o ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidas no seu ambiente.
- 1.10 - Julgar ações de intervenção, identificando aquelas que visam à preservação e à implementação da saúde individual, coletiva e do ambiente.
- 1.11 - Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando as concepções de desenvolvimento sustentável.
- 1.12 - Reconhecer a importância dos conhecimentos de Biologia em todos os campos de atividade profissional e no mundo do trabalho.

Bases Tecnológicas

- Taxonomia
- Vírus
- Reino monera: Arqueobactérias, cianobactérias e bactérias
- Reino protista: algas e protozoários
- Reino fungi
- Reino plantae
- Reino animalia: protostômios e deuterostômios
- Ecologia

Bibliografia

Básica	<p>AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, GILBERTO RODRIGUES. Fundamentos de Biologia Moderna. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2008.</p> <p>LOPES, SONIA. BIO Volume único. 2 ed. São Paulo:</p>
---------------	---

	Saraiva, 2008.
Complementar	AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, GILBERTO RODRIGUES. Biologia 2 e 3 . 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004. GEWANDSZNAJDER, Fernando; LINHARES, Sérgio. Biologia Hoje - Volume 2 e 3 . 15. Ed. São Paulo: Ática, 2008. LOPES, S.; ROSSO, S. Bio: volume 1 . 2 ed. São Paulo : Saraiva, 2010.

Unidade Curricular	Tecnologia Têxtil III		
Período Letivo:	3º ano	Carga Horária:	40 horas
Competências			
4. Desenvolver e produzir produtos de vestuário, seguindo padrões de qualidade pré-estabelecidos e com responsabilidade sócio-ambiental.			
Habilidades			
4.9 - Identificar os processos têxteis; 5.9 - Elaborar o gráfico do fluxo de processo; 5.5 - Controlar qualitativamente e quantitativamente os produtos e processos;			
Bases Tecnológicas			
<ul style="list-style-type: none"> • Máquinas e processos de beneficiamento têxtil • Processos de desengomagem, purga, mercerização e alvejamento de tecidos • Classificação dos corantes e processos de tingimento • Acabamento final de tecidos e malhas: amaciamento, calandragem, termofixação e processos especiais • Tecnologia dos não-tecidos • Processos de formação de manta • Processos de consolidação 			
Bibliografia			
Básica	ApostilaSalem, V. Curso de tingimento têxtil . Golden Química, Módulo 1 e 2		

	Salem, V.; De Marchi, A.; Menezes, F.G. O beneficiamento Têxtil na Prática . 1 ed., São Paulo, 2005.
Complementar	<p>Collier, Billie J.; Understanding Textiles, 7a ed. Prentice Hall, 2008.</p> <p>Kandolph, Sara J.; Textiles, 11a ed. Prentice Hall, 2010.</p> <p>Araújo, Mário de; Manual de Engenharia Têxtil. Calouste Gulbenkian, 1986.</p> <p>Schindler, W.D.; Chemical Finishing of Textiles. Woodhead Publishing, 2004.</p> <p>Morell, J.V.; Martín, J.R.S. Problemas de Tintorería. 1ª ed. Julho 2005.</p> <p>Revista de Química Têxtil</p>

Unidade Curricular	Filosofia III		
Período Letivo:	3º ano	Carga Horária:	20 horas
Competências			
3. Compreender a sociedade e a natureza, em seus aspectos físicos e sociais, de maneira crítica, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.			
Habilidades			
3.7 - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.			
3.18 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.			
3.26 - Relacionar, de modo significativo, os conceitos e o pensamento filosófico historicamente constituído com a sua realidade particular e social.			
Bases Tecnológicas			
1. Iluminismo			
- Diderot			
- D'Alambert			
- Voltaire			
- Montesquieu			
- J. J. Rousseau			

2. Idealismo Alemão	
- I. Kant	
- Hegel	
3. Materialismo	
- Feuerbach	
- Marx e Engels	
4. Ética	
Bibliografia	
Básica	MARCONDES, Danilo. <i>Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos à Wittgenstein</i> . 8. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2004. GALLO, Silvio. <i>Ética e cidadania, caminhos da filosofia</i> . 16.ed. Campinas: Papirus, 2001. GERARD, F. <i>A construção das ciências – introdução à filosofia e à ética da ciências</i> . São Paulo: Unesp, 1995.
Complementar	DIMENSTEIN, G. STRECKER, H. GIANSAANTI, A. C. <i>Dez lições de filosofia para um Brasil cidadão</i> . São Paulo: FTD, 2008. CHAUÍ, M. <i>Convite à filosofia</i> . São Paulo: Ed. Ática, 2000. GAARDEN, Jostein. <i>O Mundo de Sofia</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 4 ed., 1995.

Unidade Curricular	Tecnologia da Confeção II		
Período Letivo:	3º ano	Carga Horária:	80 horas
Competências			
5. Programar, planejar e controlar qualitativamente e quantitativamente os produtos e processos de confecção, bordado, estamparia e lavanderia para assegurar as características dos produtos.			
Habilidades			
5.2 - Planejar e programar o processo de confecção do vestuário;			
5.9 - Elaborar o gráfico do fluxo de processo;			
5.3 - Controlar serviços terceirizados;			

5.4 - Controlar estoques	
5.5 - Controlar a quantitativamente dos produtos em processos;	
5.7 - Definir a sequência operacional, considerando as diversas formas de execução e as características da matéria-prima especificada;	
5.8 - Elaborar planos de encaixe, risco e enfiado;	
5.11 - Atuar nos processos industriais de confecção;	
5.12 - Planejar a utilização de mão-de-obra para a indústria do vestuário;	
4.11 - Compreender lay-out de processos de confecção;	
5.13 - Elaborar lay-out de células/ linhas de produção e arranjos físicos do ambiente fabril.	
Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de produção; • Planejamento de risco e corte; • Tempos e Métodos. 	
Bibliografia	
Básica	Apostila
Complementar	RIBEIRO, Luiz Gonzaga. Introdução à tecnologia têxtil . RJ: Editora SENAI/CETIQT ARAÚJO, Mário de. & CASTRO, E. M. de Melo. Manual de Engenharia Têxtil . Fundação Calouste Gulbenkian.

Unidade Curricular	Modelagem Tridimensional		
Período Letivo:	3º ano	Carga Horária:	80 horas
Competências			
4. Desenvolver e produzir produtos de vestuário, seguindo padrões de qualidade pré-estabelecidos e com responsabilidade sócio-ambiental.			
Habilidades			
4.1 - Atuar no desenvolvimento de peças confeccionadas.			
4.3 - Elaborar modelagem de vestuário aplicando técnicas bidimensionais e tridimensionais.			
4.4 - Selecionar e manipular os insumos e tecidos;			
4.16 - Interpretar modelos e traçar modelagens a partir de técnicas manuais;			

4.17 - Avaliar a vestibilidade e a qualidade de produtos confeccionados;
 Interagir com os setores de desenvolvimento de produto fazendo uso de técnicas criativas;
 4.22 - Aplicar normas voltadas ao envolvimento sustentável com o meio.

Bases Tecnológicas

- Histórico;
- Técnicas de modelagem tridimensional;
- Marcação do manequim técnico;
- Técnicas de manipulação de materiais;
- Ergonomia / Funcionalidade / Vestibilidade;
- Elaboração de bases tridimensionais, planificação e elaboração de modelagem plana;
- Criação / Experimentação.

Bibliografia

Básica	Apostila
Complementar	CRAWFORD, A.C. The art of fashion draping . New York: Second Edition, Fairchild Publications. GRAVE, M.F. A modelagem sobre a ótica da ergonomia . São Paulo: Zenner Publishg.

Unidade Curricular	Língua Estrangeira - Espanhol I (optativa)		
Período Letivo:	3º ano	Carga Horária:	80 horas
Competência			
2. Compreender as linguagens corporais, orais, sonoras, escritas e visuais, seus códigos e tecnologias, como processo de comunicação e construção do conhecimento para o pleno exercício da cidadania.			
Habilidades			
2.18 - Ouvir, ler, compreender e escrever textos de gêneros diversos na língua estrangeira estudada;			
2.19 - Comunicar-se oralmente, em língua estrangeira, em situações do cotidiano;			
2.20 - Identificar as principais manifestações culturais do (s) país (es) de origem da língua em questão;			

- 2.21 - Distinguir as principais diferenças estruturais com relação ao idioma materno;
- 2.22 - Identificar os diferentes valores sociais, culturais, políticos e ideológicos do país de origem da língua estrangeira;
- 2.23 - Realizar interações sociais por meio da linguagem;
- 2.24 - Reconhecer semelhanças histórico-culturais entre o idioma estrangeiro e o materno.

Bases Tecnológicas

Fonética:

- Fonética y fonología del español;

Comunicación:

- Saludos, despedidas y presentaciones;
- Expresiones usadas al teléfono;
- Expresiones de tiempo y la hora;
- Expresiones formadas a partir de las partes del cuerpo humano.

Léxico:

- Gentilicios y profesiones;
- Días de la semana y meses del año;
- Números;
- Ropa y su aspecto;
- Piezas y objetos de una vivienda;
- Lugares en una ciudad;
- Parentesco;
- Partes del cuerpo humano;
- Ingredientes culinarios.

Gramática:

- Artículos determinados e indeterminados;
- Pronombres sujeto;
- Tratamiento formal e informal;
- Verbos en presente, en pasado y en futuro de indicativo, en gerundio, en presente de subjuntivo y en el modo imperativo;
- Verbos pronominales;
- Verbos: gustar, parecer, preferir, querer;

<ul style="list-style-type: none"> • Pronombres complemento, demostrativos y posesivos; • Usos de los verbos tener y haber; <p><u>Ortografía:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso de y/e; • Acentuación gráfica. <p><u>Cultura:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • La diversidad lingüística del español (léxica, fonética y semántica); • Aspectos culturales de los países hispánicos. 	
Bibliografía	
Básica	<p>BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el Español – curso de lengua y cultura hispánica: nivel básico. São Paulo: Saraiva, 2004. 1 v.</p> <p>HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez; GARCÍA, María de los Ángeles Jiménez. Español sin fronteras – curso de lengua española. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2007. v 1.</p>
Complementar	<p>BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el Español – curso de lengua y cultura hispánica: nivel intermedio. São Paulo: Saraiva, 2000. 2 v.</p> <p>FLAVIAN, Eugenia; FERNÁNDEZ, Gretel Eres. Minidicionário: Espanhol – Português, Português – Espanhol. São Paulo: Ática 2009.</p> <p>HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez; GARCÍA, María de los Ángeles Jiménez. Español sin fronteras – curso de lengua española. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2007. v 2.</p> <p>LAROUSSE, Dicionário Prático para o aprendizado da língua espanhola. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009.</p>

Unidade Curricular	Desenvolvimento de Produto		
Período Letivo:	3º ano	Carga Horária:	40 horas
Competências			
4. Desenvolver e produzir produtos de vestuário, seguindo padrões de qualidade pré-estabelecidos e com responsabilidade sócio-ambiental.			
Habilidades			

- 4.1 - Atuar no desenvolvimento de peças confeccionadas assim como nas amostras de estampas, cores e lavagens dos produtos.
- 4.2 - Atuar no processo de confecção do produto conforme padrões de qualidade.
- 4.4 Adquirir, selecionar e manipular os insumos, suprimentos, equipamentos e maquinários.
- 4.5 - Avaliar a viabilidade de produção do produto do vestuário.
- 4.8 - Elaborar ficha técnica de produto, ferramentas e acessórios.
- 4.10 - Elaborar desenho técnico de vestuário;
- 4.12 - Analisar a viabilidade e definir o processo de manufatura dos produtos de vestuário;
- 4.13 - Controlar e organizar o consumo de matéria-prima e insumos;
- 4.16 - Interpretar modelos e traçar modelagens a partir de técnicas manuais e computadorizadas;
- 4.17 - Avaliar a vestibilidade e a qualidade de produtos confeccionados;
- 4.18 - Analisar modelos e definir formas de execução do processo produtivo no beneficiamento têxtil;
- 4.20 - Interagir com os setores de desenvolvimento, compra e venda na especificação de matérias primas, máquinas, materiais, equipamentos e componentes;
- 4.21 - Utilizar os recursos da computação nos processos de desenvolvimento de produto;
- 4.22 - Aplicar normas voltadas ao envolvimento sustentável com o meio.

Bases Tecnológicas

- Importância do desenvolvimento de novos produtos;
- Compreender o contexto comercial;
- Segmento de mercado;
- Público alvo;
- Etapas do processo de desenvolvimento de novos produtos;
- Técnicas básicas de desenho, croquis, ferramentas de desenho;
- Elaboração do projeto de produto, Fichas Técnicas, Viabilidade de Produção.

Bibliografia

Básica	Apostila
Complementar	BAXTER, Mike. Projeto de Produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos . São Paulo: Blücher, 1998.

BONFIM, G. A. **Metodologia para o desenvolvimento de projeto**. João Pessoa. Ed. Universitária, 1995.

DAFT, R. L. **Teoria e Projeto nas Organizações**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

GAITHER Norman, FRAZIER Greg. **Administração da Produção e Operações**. 8 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

GURGEL, Floriano C. A. **Administração do Produto**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

HITT, Michael. **Administração Estratégica: competitividade e globalização**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

KERZNER, Harold. **Gestão de projetos. As melhores práticas**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

LEDUC, Robert. **Como lançar um produto novo no mercado**. 3ª ed. São Paulo: Vértice, 1996.

MATTOS, João Roberto Loureiro de. **Gestão da Tecnologia e Inovação: uma abordagem prática**. São Paulo: Saraiva, 2005.

MAXIMIANO, A.C.A. **Teoria geral da Administração: da Escola Científica à Competitividade em Economia Globalizada**. São Paulo: Atlas, 2000.

TAVARES, Mauro Calixto. **A força da marca**. São Paulo: Habra. 1998.

Unidade Curricular	Sociologia III		
Período Letivo:	3º ano	Carga Horária:	20horas
Competências			
3. Compreender a sociedade e a natureza, em seus aspectos físicos e sociais, de maneira crítica, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.			
Habilidades			
3.19 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.			
3.20 - Identificar referenciais que possibilitem erradicar formas de exclusão social.			
3.31 - Analisar a questão da criminalidade e da violência levando em consideração a			

desigualdade, as relações de poder e classe social, entre outros aspectos.	
Bases Tecnológicas	
Estrutura Social e Desigualdade; Criminalidade e violência.	
Bibliografia	
Básica	DIMENSTEIN, G. RODRIGUES, M. M. A. GIANANTI, A. C. <i>Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão</i> . São Paulo: FTD, 2008. TOMAZI, N. D. <i>Sociologia para o ensino médio</i> . São Paulo: Atual, 2007.
Complementar	VILA NOVA, Sebastião. "Introdução à Sociologia". 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

ANO 4

Unidade Curricular	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira IV		
Período Letivo:	4º ano	Carga Horária:	80 horas
Competência			
2. Compreender as linguagens corporais, orais, sonoras, escritas e visuais, seus códigos e tecnologias, como processo de comunicação e construção do conhecimento para o pleno exercício da cidadania.			
Habilidades			
2.36 - Ler, interpretar e analisar textos de gêneros discursivos diversos.			
2.37 - Aprimorar as habilidades de leitura, fala e escrita.			
2.38 - Adequar a linguagem a diversas situações.			
2.39 - Utilizar adequadamente os conteúdos gramaticais servindo-se deles como instrumentos facilitadores da coesão e da coerência textual.			
2.40 - Comunicar idéias com lógica e clareza de forma oral e escrita, observando as normas da língua padrão.			
2.41 - Elaborar textos acadêmicos observando as normas técnicas.			
2.42 - Aplicar a linguagem como forma de integração no mundo do trabalho e aprimoramento profissional.			
2.43 - Respeitar o modo de usar a língua por diferentes grupos sociais.			
2.44 - Compreender a relação entre as várias linguagens e suas possibilidades de			

uso.

2.45 - Valorizar a pluralidade cultural, a identidade, a cidadania e a ética através da abordagem interdisciplinar e exploração de temas transversais.

2.46 - Reconhecer a importância da literatura como expressão dos sentimentos individuais e coletivos da sociedade.

2.14 - Caracterizar o texto literário, estabelecendo a oposição entre o texto literário e o não-literário, a função estética do texto, a recriação subjetiva da realidade e plurissignificação da linguagem.

2.15 - Identificar os movimentos literários da literatura brasileira.

2.16 - Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de ideias e escolhas, tecnologias disponíveis etc.) (PCNEM, p. 135);

2.17 - Demonstrar comportamento e postura adequados para se expressar em público.

Bases Tecnológicas

- Leitura, compreensão, análise e produção de diferentes gêneros textuais
- Norma Culta: Período Composto; Concordância verbal e nominal; Regência verbal e nominal; Crase;
- Redação técnico-acadêmica: Artigo
- Gêneros e estéticas literárias: Pré-Modernismo e Modernismo (1ª fase e 2ª fase); Literatura Contemporânea.

Bibliografia

Básica

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Anália Cochar. **Português Linguagens**. 6 ed. São Paulo: Editora Atual, 2009. 3 V.

DE NICOLA, José. **Língua, Literatura e produção de textos** - Ensino Médio. São Paulo: Editora Scipione, 2006. 3 V.

Complementar

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. 46 ed. São Paulo: IBEP, 2005.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para**

	<p>entender o texto. 16 ed. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>HOUAISS, Antonio. Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa – Adaptado à Reforma Ortográfica da Língua Portuguesa. 3 ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.</p> <p>INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação. 5 ed. São Paulo: Scipione, 1998.</p> <p>TERRA, Emami; NICOLA, José. Português. De olho no mundo do trabalho. São Paulo: Editora Scipione, 2009. Volume único.</p>
--	---

Unidade Curricular	Língua Estrangeira - Espanhol II (optativa)		
Período Letivo:	4º ano	Carga Horária:	80 horas
Competência			
2. Compreender as linguagens corporais, orais, sonoras, escritas e visuais, seus códigos e tecnologias, como processo de comunicação e construção do conhecimento para o pleno exercício da cidadania.			
Habilidades			
2.18 - Ouvir, ler, compreender e escrever textos de gêneros diversos na língua estrangeira estudada;			
2.19 - Comunicar-se oralmente, em língua estrangeira, em situações do cotidiano;			
2.20 - Identificar as principais manifestações culturais do (s) país (es) de origem da língua em questão;			
2.21 - Distinguir as principais diferenças estruturais com relação ao idioma materno;			
2.22 - Identificar os diferentes valores sociais, culturais, políticos e ideológicos do país de origem da língua estrangeira;			
2.23 - Realizar interações sociais por meio da linguagem;			
2.24 - Reconhecer semelhanças histórico-culturais entre o idioma estrangeiro e o materno.			
Bases Tecnológicas			
<u>Comunicação:</u>			
<ul style="list-style-type: none"> • Expresiones relacionadas con temas diversos; • Etranjerismos y nuevos términos; • Expresiones de comparación; 			

- El voseo.

Léxico:

- Alimentos;
- Medicamentos y enfermedades;
- Medios de transporte;
- Deportes;
- Animales.

Gramática:

- Construcciones pronominales
- Verbos con alteración de acento;
- Verbos en pretérito imperfecto de subjuntivo;
- Verbos en condicional simple y compuesto;
- El operador “si”;
- Verbos en pretérito pluscuamperfecto.

Ortografía:

- Apócope.

Cultura:

- La diversidad lingüística del español (léxica, fonética y semántica);
- Aspectos culturales de los países hispánicos;
- Lenguas del mundo hispánico
- Platos y bebidas del mundo hispánico.

Bibliografía

Básica	BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el Español – curso de lengua y cultura hispánica: nivel básico . São Paulo: Saraiva, 2004. 2 v. HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez; GARCÍA, María de los Ángeles Jiménez. Español sin fronteras – curso de lengua española . 2 ed. São Paulo: Scipione, 2007. V 3.
Complementar	BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el Español – curso de lengua y cultura hispánica: nivel intermedio . São Paulo: Saraiva, 2004. 3 v. FLAVIAN, Eugenia; FERNÁNDEZ, Gretel Eres. Minidicionário: Espanhol – Português, Português –

	<p>Espanhol. São Paulo: Ática 2009.</p> <p>HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez; GARCÍA, María de los Ángeles Jiménez. Español sin fronteras – curso de lengua española. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2007. v 4.</p> <p>LAROUSSE, Dicionário Prático para o aprendizado da língua espanhola. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009.</p>
--	--

Unidade Curricular	Física III		
Período Letivo:	4º ano	Carga Horária:	80 h
Competências			
<p>1. Questionar e compreender processos naturais e tecnológicos, a linguagem própria da ciência, sua evolução e implicações sociais do conhecimento científico e tecnológico.</p> <p>3. Compreender a sociedade e a natureza, em seus aspectos físicos e sociais, de maneira crítica, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.</p>			
Habilidades			
<p>1.14 - Interpretar enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos.</p> <p>1.15 - Interpretar manuais de instalação e utilização de aparelhos.</p> <p>1.16 - Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico.</p> <p>1.17 - Discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva entre si.</p> <p>1.18 - Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica.</p> <p>1.19 - Interpretar textos de divulgação científica.</p> <p>1.20 - Observar, estimar ordens de grandeza, compreender o conceito de medir, fazer hipóteses, testar.</p> <p>1.21 - Conhecer e utilizar conceitos físicos. Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes.</p> <p>1.22 - Identificar a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos.</p> <p>1.23 - Utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões.</p> <p>1.24 - Reconhecer a Física enquanto construção humana, sua evolução histórica e caráter provisório de suas teorias, e relações com o contexto cultural, social,</p>			

político e econômico.

1.25 - Reconhecer o papel da Física no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico.

1.26 - Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana.

Bases Tecnológicas

MECÂNICA

- Forças e interações;
- Lei fundamental dos movimentos;
- Ação e reação, inércia e conservação da quantidade de movimento;
- Gravitação;
- Estática e hidrostática;
- Energia, trabalho e potência;

Bibliografia

Básica	GASPAR A. Compreendendo a Física . São Paulo: Ática. Vol. 1. GONÇALVES, A. G., TOSCANO, C. Física e Realidade . São Paulo: Scipione. Vol. 2 e 3. HEWITT P. G. Física Conceitual . 11 ed. Editora Bookman.
Complementar	MÁXIMO A. R. L., ALVARENGA B. Curso de Física . São Paulo: Scipione. Vol. 1.

Unidade Curricular	Biologia III		
Período	4º ano	Carga Horária:	80 horas
Letivo:			

Competência

1. Questionar e compreender processos naturais e tecnológicos, a linguagem própria da ciência, sua evolução e implicações sociais do conhecimento científico e tecnológico.

Habilidades

1.1 - Analisar de forma crítica e sistemática os diversos elementos do campo

biológico, dentro de uma perspectiva da contextualização e da realidade.

1.2 - Perceber e utilizar os códigos intrínsecos da Biologia.

1.3 - Descrever processos e características do ambiente e de seres vivos.

1.4 - Conhecer as semelhanças e diferenças entre os grupos de seres vivos.

1.5 - Relacionar os diversos conteúdos conceituais de Biologia na compreensão de fenômenos.

1.6 - Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo.

1.7 - Expressar dúvidas, ideias e conclusões acerca dos fenômenos biológicos.

1.8 - Reconhecer a Biologia como um fazer humano e, portanto, histórico, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.

1.9 - Reconhecer o ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidas no seu ambiente.

1.10 - Julgar ações de intervenção, identificando aquelas que visam à preservação e à implementação da saúde individual, coletiva e do ambiente.

1.11 - Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando as concepções de desenvolvimento sustentável.

1.12 - Valorizar os conhecimentos sobre a estrutura e o funcionamento dos sistemas de órgãos do corpo humano, reconhecendo-os como necessários tanto para identificação de eventuais distúrbios orgânicos como para os cuidados com a manutenção da própria saúde.

1.13 - Reconhecer a importância dos conhecimentos de Biologia em todos os campos de atividade profissional e no mundo do trabalho.

Bases Tecnológicas

- Genética
- Evolução
- Fisiologia e anatomia humana

Bibliografia

Básica

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Fundamentos de Biologia Moderna**. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2008.

LOPES, Sonia. BIO Volume único . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
Complementar
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 2 e 3 . 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004.
GEWANDSZNAJDER, Fernando; LINHARES, Sérgio. Biologia Hoje – Volume 2 e 3 . 15. Ed. São Paulo: Ática, 2008.
LOPES, Sonia; ROSSO, Sérgio. Bio: volume 2 e 3 . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Unidade Curricular	Projeto Integrador IV		
Período Letivo:	4º ano	Carga Horária:	80 horas
Competências			
Integrar a partir de temas centrais todas as unidades curriculares e relacioná-las à qualificação profissional.			
Habilidades e Bases Tecnológicas			
Habilidades e bases tecnológicas relacionadas as unidades curriculares envolvidas no processo.			
Bibliografia			
Básica	ARAÚJO, Ulisses Ferreira de. Temas transversais e a estratégia de projetos. São Paulo: Moderna, 2003. MOURA, Dácio G., BARBOSA, Eduardo F. Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais. Petrópolis, RJ : Vozes, 2007.		
Complementar	GARIBA JÚNIOR, Maurício. Projetos e pesquisa. Florianópolis: CEFET – SC, 2007.		

Unidade Curricular	Lavanderia Industrial		
Período Letivo:	4º ano	Carga Horária:	80 horas
Competências			
5. Programar, planejar e controlar qualitativamente e quantitativamente o processo de lavanderia para assegurar as características dos produtos.			
Habilidades			
5.11 - Atuar nos processos industriais de lavanderia; 4.1 - Atuar no desenvolvimento de peças confeccionadas assim como nas amostras			

de cores e lavagens dos produtos.

5.9 - Elaborar o gráfico do fluxo de processo;

5.5 - Controlar qualitativamente e quantitativamente os produtos e processos;

5.6 - Acompanhar equipes de trabalho que atuam na produção;

5.1 - Planejar, controlar e operar os processos têxteis de lavanderia industrial para produzir produtos de vestuário.

Bases Tecnológicas

- Corantes e pigmentos
- Processos de tingimento na lavanderia
- Processos de lavagem (stone e enzimática)
- Cálculo de receitas da lavanderia
- Processos diferenciados (físicos e químicos) para obtenção de efeitos em peças costuradas

Bibliografia

Básica	Apostila
Complementar	Schindler, W.D.; Chemical Finishing of Textiles . Woodhead Publishing, 2004. Cavaco-Paulo, A.; Textile Processing with enzymes . Woodhead Publishing, 2003.

Unidade Curricular	Filosofia IV		
Período Letivo:	4º ano	Carga Horária:	40 horas
Competências			
3. Compreender a sociedade e a natureza, em seus aspectos físicos e sociais, de maneira crítica, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.			
Habilidades			
3.7 - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.			
3.18 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.			
3.28 - Entender as principais correntes do pensamento estético, compreendendo a dimensão da arte na vida humana.			
3.26 - Relacionar, de modo significativo, os conceitos e o pensamento filosófico			

historicamente constituído com a sua realidade particular e social.

Bases Tecnológicas

1. Da Modernidade à Pós-modernidade

- Schopenhauer
- S. Kierkegaard
- F. Nietzsche
- Freud
- Heidegger
- Sartre
- M. Foucault
- Escola de Frankfurt

2. Filosofia Analítica

- L. Wittgenstein
- Círculo de Viena

3. Filosofia da Ciência

- K. Popper, T. Kuhn, G. Bachelard, P. Feyerabend

4. Estética

Bibliografia

Básica

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos à Wittgenstein*. 8. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2004.

HERWITZ, Daniel. *Estética, conceitos-chave em filosofia*. Belo Horizonte: Artmed, 2010.

OLIVEIRA, J. V. G. *Estética, vivências humanas, temas e controvérsias na filosofia*. São Paulo: Letra Capital, 2007.

Complementar

DIMENSTEIN, G. STRECKER, H. GIANSANTI, A. C. *Dez lições de filosofia para um Brasil cidadão*. São Paulo: FTD, 2008.

CHAUÍ, M. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

GAARDEN, Jostein. *O Mundo de Sofia*. São Paulo: Cia. das Letras, 4 ed., 1995.

Unidade Curricular	Controle de Qualidade		
Período Letivo:	4º ano	Carga Horária:	80 horas

Competências	
5. Programar, planejar e controlar qualitativamente e quantitativamente os produtos e processos de confecção, bordado, estamparia e lavanderia para assegurar as características dos produtos.	
Habilidades	
Resolver problemas de qualidade na indústria têxtil aplicando ferramentas, métodos e programas da qualidade.	
Aplicar os pilares e as dimensões da qualidade em uma organização;	
Executar os principais ensaios considerando as normas técnicas nacionais e internacionais;	
Elaborar programa de controle de qualidade aplicado ao vestuário;	
Estabelecer parâmetros de qualidade do vestuário;	
Aplicar normas voltadas ao envolvimento sustentável com o meio ambiente.	
Bases Tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução e conceito do controle de qualidade total - Compreender os conceitos e princípios do controle de qualidade total. • Ferramentas, métodos e programas de qualidade. • O Controle de Qualidade do Vestuário; • Os principais ensaios e as normas técnicas; • Parâmetros de qualidade do vestuário; 	
Bibliografia	
Básica	Apostila de Controle de Qualidade.
Complementar	<p>[1] CAMPOS, V. F.; TQC – Controle da Qualidade Total. Editora Edg., 2004.</p> <p>[2] COELHO NETO, A; Planejamento Estratégico para a Melhoria da Qualidade. Editora Qualitymark, 1996.</p> <p>[3] ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas - normas NBR-ISO 9000 a NBR-ISO 9004 e específicas do vestuário.</p> <p>[4] NATALI, M.; Praticando o 5S: na indústria, comércio e vida pessoal. São Paulo: Editora STS, 1995.</p> <p>[5] MALUF, Eraldo. Controle de Qualidade na Indústria Têxtil. IPT, São Paulo, 2000.</p> <p>[6] NAPOLI, Silvio. Controle de Qualidade na Indústria Têxtil.</p>

	Ivan Rossi Editora. [7] BARRETO, Antonio Amaro Menezes Barreto. Qualidade e Produtividade na Indústria de Confecção . 1ª Edição. Londrina: Midiograf, 1997.
--	---

Unidade Curricular	Modelagem Plana		
Período Letivo:	4º ano	Carga Horária:	120 horas
Competências			
4. Desenvolver e produzir produtos de vestuário, seguindo padrões de qualidade pré-estabelecidos e com responsabilidade sócio-ambiental.			
Habilidades			
Tirar medidas do corpo humano; Saber modelar; Saber modificar bases; Saber graduar; Saber fazer modelagens plana no programa Audaces Vestuário; Saber fazer encaixes otimizados no programa Encaixe; Saber identificar possíveis erros em modelagem plana.			
Bases Tecnológicas			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver diferentes bases de modelagens com medida padrão do corpo humano; • Desenvolver modificação e interpretação de modelos, feminino e masculino; • Desenvolver ficha – técnica de modelagem; • Desenvolver a graduação das modelagens; • Conhecer as interfaces do Audaces Vestuário: Audaces moldes, Audaces encaixe e Audaces digiflash; • Desenvolver no programa Audaces Vestuário; • Digitalização - Passar modelagens por fotografia digital; • Conhecer os processos de plotagem dos riscos 			
Bibliografia			
Básica	Apostila		
Complementar	GRAVE, Maria de Fátima. A modelagem Sob a Ótica da		

Ergonomia. São Paulo: Zenner Publishg, 2004.

SENAC. DN. **Modelagem Plana Feminina** / Paulo Fulco; Rosa Lúcia de Almeida Silva. Rio de Janeiro: ed. Senac Nacional, 2003. 112 p , il.

SENAC. DN. **Modelagem Plana Masculina** / Paulo de Tarso Fulco; Rosa Lúcia de Almeida silva. Rio de Janeiro: ed. Senac Nacional, 2003. 144p, il.

ARAÚJO, Mário. **Tecnologia do Vestuário**. Fundação Calouste Gulbenkian, 1996

ALVARES, Adéia Parron. **Modelagem Industrial – Método Elite**. Curitiba, Ansal, 1990.

BESANT, C. B. CAD/CAM: **Projeto e fabricação com auxílio de computador**. 2ª ed. Rio de Janeiro , 1986.

Universidade do Estado de Santa Catarina. Centro de Artes. Curso de Moda. MODA PALAVRA. VOL.3, N.3. Florianópolis: UDESC/CEART, 2004.

[OSÓRIO, Ligia. Modelagem : organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul, RS : EDUCS, 2007. 219 p. : il.](#)

JONES, Sue Jenkyn. Fashion Design : manual do estilista. São Paulo : Cosac Naify, 2005. 240 p. : il.

Costura perfeita. São Paulo/SP.

Confeccionista. São Paulo.

Unidade Curricular	Sociologia IV		
Período Letivo:	4º ano	Carga Horária:	40horas
Competências			
3 . Compreender a sociedade e a natureza, em seus aspectos físicos e sociais, de maneira crítica, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.			
Habilidades			
3.3 - Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.			
3.5 - Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da			

participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.	
3.10 - Avaliar criticamente conflitos culturais ou socioambientais ao longo da história.	
3.19 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.	
3.20 - Identificar referenciais que possibilitem erradicar formas de exclusão social.	
Bases Tecnológicas	
Estado e desvios institucionais; Direito, cidadania e movimentos sociais; Mudança e transformação social.	
Bibliografia	
Básica	DIMENSTEIN, G. RODRIGUES, M. M. A. GIANANTI, A. C. <i>Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão</i> . São Paulo: FTD, 2008. TOMAZI, N. D. <i>Sociologia para o ensino médio</i> . São Paulo: Atual, 2007.
Complementar	VILA NOVA, Sebastião. "Introdução à Sociologia". 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

Unidade Curricular	Costura Industrial II		
Período Letivo:	4º ano	Carga Horária:	80h
Competências			
Operar máquinas de corte, costura, bordado, estamperia e lavanderia utilizadas na produção do vestuário.			
Habilidades			
<ul style="list-style-type: none"> • Operar máquinas de costura industrial e equipamentos utilizados na indústria de confecção de vestuário; • Ler, interpretar e aplicar: normas técnicas, catálogos, manuais de instruções e tabelas de projetos no processo de fabricação, na instalação de máquinas, equipamentos e na manutenção industrial. 			
Bases Tecnológicas			

<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia das máquinas de costura (overlock, interlock, elástico, galoneira, reta, pespontadeira, travete, caseadeira, botoneira, de fazer cós, fechadeira de braço, corta fios e passadorias); • Equipamentos, acessórios e dispositivos; • Utilização de aparelhos e acessórios das máquinas; • Montagem de peças do vestuário em tecido plano e malha utilizando as máquinas de costura apropriadas; • Técnicas de acabamento. 	
Bibliografia	
Básica	Apostila de costura e mecânica do IFSC
Complementar	ARAÚJO, Mário. Tecnologia do Vestuário . Fundação Calouste Gulbenkian, 1996

Unidade Curricular	Bordado Industrial		
Período Letivo:	4º ano	Carga Horária:	40 horas
Competências			
Operar máquinas de corte, costura, bordado, estamparia e lavanderia utilizadas na produção do vestuário.			
Habilidades			
<ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e aplicar: normas técnicas, catálogos, manuais de instruções e tabelas de projetos no processo de fabricação, na instalação de máquinas, equipamentos e na manutenção industrial; • Desenvolver planos de manutenção para a aplicação em materiais, acessórios, dispositivos, instrumentos, equipamentos e máquinas; • Atuar nos processos industriais de confecção, bordado. 			
Bases Tecnológicas			
<ul style="list-style-type: none"> • Máquinas, equipamentos, acessórios e dispositivos de máquinas de bordar; • Softwear de bordados; • Técnicas de acabamento. 			
Bibliografia			
Básica	Apostila do IFSC		

Complementar	ARAÚJO, Mário. Tecnologia do Vestuário . Fundação Calouste Gulbenkian, 1996
---------------------	--

Unidade Curricular	Estamparia		
Período Letivo:	4º ano	Carga Horária:	80h
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e produzir produtos de vestuário, seguindo padrões de qualidade pré estabelecidos e com responsabilidade socioambiental. • Operar máquinas de corte, costura, bordado, estamparia e lavanderia utilizadas na produção do vestuário. 			
Habilidades			
<ul style="list-style-type: none"> • Criar e desenvolver imagens para a estamparia. • Montar e gravar matrizes serigráficas. • Identificar os tipos de estampa aplicada a cada artigo têxtil. • Conhecer máquinas e equipamentos do setor. • Analisar e estabelecer parâmetros de qualidade para estampas. • Aplicar diferentes técnicas de estamparia em materiais têxteis. 			
Bases Tecnológicas			
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao processo de estamparia - Compreender os conceitos e etapas envolvidas no processo de estamparia. • Matrizes serigráficas - Criar desenhos no Corel Draw; Preparar matrizes serigráficas; Conhecer os materiais utilizados na preparação de quadros para estamparia. • Processo de estamparia - Conhecer os equipamentos e materiais utilizados no processo de estamparia; Preparar pastas para estamparia; Preparar um catálogo de cores; Estampar utilizando as diversas técnicas e produtos do setor. 			
Bibliografia			
Básica	Apostila de Estamparia Industrial.		
Complementar	GOMES, João Manuel. Estamparia a metro e à peça . Porto. Editora Publindústria, 2007. ARAÚJO, Mário de. & CASTRO, E. M. de Melo. Manual de		

	Engenharia Têxtil. Fundação Calouste Gulbenbian. Revista Silk-Screen. Informativo do meio serigráfico. Editora Sertec.
--	---

8.2 METODOLOGIA DO PROJETO INTEGRADOR

A Unidade Curricular **Projeto Integrador** é voltada para a metodologia de trabalho por projetos, que converge para a escolha de temas integrando todas as unidades curriculares. Através dessa visão holística do conhecimento, a aprendizagem, contextualizada e interdisciplinar, torna-se significativa. Ao relacionar o conhecimento prévio ao novo, constrói-se coletivamente, a partir da experiência do sujeito.

Todos os professores trabalharão na unidade curricular Projeto Integrador ao longo do ano. Enquanto um dos professores estiver em sala de aula lecionando essa unidade, os demais estarão reunidos para planejar e avaliar a metodologia e o andamento da mesma. Os temas integradores são os seguintes:

- 1º ano – Ética, Cidadania e Cultura;
- 2º ano – Meio ambiente, Ciência e Criticidade;
- 3º ano – Sustentabilidade, Tecnologia e Comunidade;
- 4º ano – Solidariedade, Trabalho e Desenvolvimento regional.

Para colocar em prática os trabalhos relativos aos temas integradores, em cada ano os alunos desenvolverão um trabalho de pesquisa dividido em etapas: planejamento, execução e socialização dos resultados. No planejamento professores e alunos decidirão os conteúdos a serem pesquisados, a metodologia utilizada e o cronograma de execução das atividades. Na fase de execução, as atividades planejadas serão postas em práticas pelos alunos sob orientação dos professores, conforme cronograma estabelecido. Por fim, acontecerá a socialização

dos trabalhos desenvolvidos os quais poderão ser apresentados por meio de teatro, confecção de banners, produção de vídeo, seminários, oficinas, exposição, entre outros. Caberá aos docentes a avaliação dos trabalhos apresentados.

9 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADOS AOS EDUCANDOS DO CURSO

9.1 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

A avaliação no Curso Técnico Integrado em Vestuário será desenvolvida numa perspectiva processual, contínua e cumulativa, assumindo a função diagnóstica e formativa.

Conforme LIBÂNEO (1994) a avaliação da aprendizagem visa, através da verificação e qualificação dos resultados obtidos, determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e, daí, orientar a tomada de decisões em relação às atividades didáticas seguintes.

Considerando que o educando é um ser criativo, autônomo, participativo, reflexivo e capaz de transformações significativas na realidade, o processo avaliativo deve propiciar a busca da (re)construção do conhecimento de forma coerente e interativa com a formação integral dos sujeitos. Sendo assim, a avaliação não pode separar-se da aprendizagem: ambas são partes constitutivas de um mesmo processo.

A avaliação não deve privilegiar a mera polarização entre o “aprovado” e o “reprovado”, desta forma, reproduzindo as exclusões vigentes na sociedade que reforçam os fracassos já vivenciados pelos educandos e corroboram a crença de que não são capazes de aprender. Ela deve proporcionar-lhes a real possibilidade de mover-se em direção a novas aprendizagens. Para tanto, a avaliação deverá ser

assumida como um instrumento de compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontra o aluno, tendo em vista tomar decisões suficientes e satisfatórias para que possa avançar no seu processo de aprendizagem (LUCKESI, 2000).

Como a proposta deste projeto é integrar os saberes das diferentes áreas do conhecimento através dos projetos integradores, oportunidade que os educandos têm de sintetizar e aplicar os conceitos trabalhados em sala de aula, a avaliação servirá como importante instrumento orientador para os educadores, principalmente, quanto a metodologias e a estratégias adotadas no desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem.

Os resultados do processo de ensino-aprendizagem serão avaliados coletivamente pelos docentes em 3 conselhos de classe durante o ano letivo. Os conselhos de classe servirão como mais um instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, conforme as diretrizes da LDB Lei nº 9.394/96.

Ao avaliar os educandos devem ser contemplados os seguintes aspectos:

- Adoção de procedimentos de avaliação processual e contínua;
- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de atividades contextualizadas;
- Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- Consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- Disponibilização de apoio pedagógico para aqueles educandos que têm dificuldades de aprendizagem;
- Adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações;
- Adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- Discussão dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas;

- Observação das características dos alunos, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do cidadão trabalhador, com vistas à (re) construção do saber escolar.

Os instrumentos de avaliação devem ser variados. Entre outros que a prática pedagógica indicar, a título de exemplo, podem ser utilizados os seguintes: observação diária dos professores, trabalhos de pesquisa individual e coletiva, testes escritos, entrevistas e arguições, execução de experimentos ou projetos, relatórios, apresentações.

Estudos de Recuperação

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas que possam promover o desenvolvimento das habilidades.

As novas atividades ocorrerão no decorrer do processo de ensino e de aprendizagem, preferencialmente, no horário regular de aula, podendo ser criadas estratégias alternativas que atendam a necessidades específicas, tais como atividades sistemáticas em horário de atendimento paralelo, estudos dirigidos e projetos específicos.

Ao final dos estudos de recuperação, os conceitos anteriormente atribuídos aos educandos deverão ser revistos pelo professor tendo em vista o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

9.2 REGISTRO DAS AVALIAÇÕES

Os registros de avaliação serão feitos em fichas apropriadas para este fim, as quais permitirão ao professor anotar todos os dados referentes ao acompanhamento

do processo de ensino e de aprendizagem, tendo por base os conhecimentos a serem adquiridos em cada unidade curricular.

Em conformidade com a Organização Didático-Pedagógica do *campus*, este projeto pedagógico prevê que a avaliação seja expressa por meio três conceitos para aprovação e um para reprovação. São eles:

Conceito E – Excelente – Quando o educando possui com destaque todos os conhecimentos exigidos para atingir o perfil profissional de conclusão.

Conceito P – Proficiente – Quando o educando possui os conhecimentos para avançar em seus estudos e desempenhar a contento as atividades da profissão.

Conceito S – Suficiente – Quando o educando apresenta apenas o mínimo necessário dos conhecimentos para avançar em seus estudos e para exercer a profissão.

Conceito I – Insuficiente – Quando o educando não possui o mínimo necessário dos conhecimentos para exercer a profissão.

De acordo com os conceitos apresentados, o registro final a ser definido em reunião de avaliação ou Conselho de Classe, apresenta-se da seguinte forma:

Apto: quando o aluno apresenta um dos três conceitos de aprovação (Excelente, Proficiente ou Suficiente) em todas as unidades curriculares e frequência igual ou superior a 75%;

Não apto: quando o aluno apresenta o conceito de reprovação (Insuficiente) em uma ou mais unidades curriculares ou frequência inferior a 75% nas atividades do semestre.

10 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS AOS EDUCADORES E EDUCANDOS DO CURSO

O quadro abaixo apresenta a situação atual da estrutura física de uso comum a todos os cursos e demais atividades do campus. A coluna da extrema direita assinala se a estrutura do espaço físico está adequada às necessidades do curso ou se necessita de complementação. Nesse caso, um "não" é informado e as necessidades de complementação de estrutura são apresentadas em quadro separado.

10.1 INFRAESTRUTURA EXISTENTE - USO COMUM

Descrição	Quant	Área m ²	Situação atual	com-pleto?
Salas de aula (A105)	01	53,90	Capacidade para 32 estudantes, com classes e cadeiras, projetor multimídia fixo, computador na mesa do professor, condicionamento de ar, em boas condições de conservação	sim
Salas de aula (A108)	01	35,00	Capacidade para 36 estudantes, com classes e cadeiras, projetor multimídia fixo, computador na mesa do professor, condicionamento de ar, em boas condições de conservação	sim
Salas de aula (B203 e B204)	02	51,26	Capacidade para 32 estudantes cada, com classes e cadeiras, projetor multimídia fixo, computador na mesa do professor, condicionamento de ar, em boas condições de conservação	sim
Salas de aula (C202)	01	63,52	Capacidade para 36 estudantes, com classes e cadeiras, projetor multimídia fixo, computador na mesa do professor, condicionamento de ar em implantação, em boas condições de conservação	sim
Biblioteca (B205)	01	102,48	em boas condições de conservação, com acervo bibliográfico total de 3959 exemplares, na data de 02/06/11.	sim
Sala dos professores (C205)	01	63,5	Impressora em rede, internet wireless, 5 computadores ligados em rede dois quadros de aviso, 4 armários com 10 portas para professores.	sim
Mini Auditório (C201)	01	75,60	120 cadeiras, acesso a internet wireless, duas telas de projeção, três quadros brancos, excelente estado de conservação.	sim
Sala de aula informatizada (B202)	01	51,26	Laboratório com capacidade para 28 estudantes, com classes e cadeiras, 16 computadores para alunos e 01 computador com data show para professor, condicionamento de ar. Todas as máquinas estão ligadas em rede à internet. Em	sim

			boas condições de conservação.	
Laboratório de Informática (C203)	01	63,52	Laboratório com 25 computadores para alunos e 01 computador com data show para professor. Todas as máquinas estão ligadas em rede à internet.	sim
Laboratório de CAD/CAM (C204)	01	63,52	Laboratório com 25 computadores para alunos e 01 computador com data show para professor, condicionamento de ar. 30 licenças de Solidworks. Todas as máquinas estão ligadas em rede à internet.	sim
Laboratório de Computação Gráfica Têxtil (A106)	01	43,6	Laboratório com 25 computadores para alunos e 01 computador com data show para professor, quadro digiflash, plotter, 30 licenças de Audaces e 34 licenças de Corel Draw; condicionamento de ar. Todas as máquinas estão ligadas em rede à internet.	sim
Laboratório de Química e Biologia (C104)	01	63,5	Composto de 7 armários, 3 armários baixos, 6 mesas (que serão substituídas por bancadas no futuro), 1 unidade mestra de Biologia, vidraria de química, reagentes químicos, 1 autolabor, 1 quadro branco, computador na mesa do professor, rede elétrica 110 e 220 volts, bancada em mármore com pia, em excelentes condições de conservação	não
Laboratório de Física (C103)	01	63,5	Computador na mesa do professor, armários de aço para guarda de equipamentos e experimentos, rede elétrica 110 e 220 volts, mesas e cadeiras, bancada em mármore com pia, em excelentes condições de conservação, 27 experimentos diferentes de eletromagnetismo, contendo 68 kits ao total, 4 de termodinâmica com 8 kits, 3 de óptica com 13 kits, 14 de mecânica com 61 kits, 2 de física moderna com 2 kits, 1 de ondulatória com 1 kit e 1 de medidas físicas com 10 kits.	sim
Laboratório de Estamparia	01	71,62	1 carrossel com 8 berços, 1 polimerizadeira, 1 prensa térmica, 1 máquina de lavar roupas, 1 esticador de telas, 1 misturador de tintas, 1 balança elétrica de precisão, 1 computador, 1 armário de ferro fechado de 2 portas, 1 armário pequeno com 2 portas de vidro,	não

			1 split de 18000 BTU.	
Laboratório de Gravação de matrizes serigráficas	01	10,93	1 gravadora de matrizes serigráficas, 1 estufa de matrizes, 1 armário aberto.	sim
Laboratório de Computação (Audaces, corel draw)	01	43,6	30 licenças de Audaces, 1 quadro digiflash, 1 máquina fotográfica, 1 plotter, 1 quadro branco, 1 data show, 1 ar condicionado de 12000 btus.	sim
Laboratório de Modelagem Plana	01	63,53	5 mesas , 1 armário, 1 pia, 1 computador	sim
Laboratório de Costura	01	90,20	5 máquinas reta eletrônica, 25 máquinas reta mecânica, 7 máquinas interloque, 3 máquinas overloque, 3 máquinas galoneira base plana, 1 máquina galoneira base cilíndrica, 1 máquina galoneira BT, 1 máquina pespontadeira 2 agulhas com desligamento de agulhas, 1 máquina fechadeira de braço, 1 máquina de 12 agulhas ponto corrente, 1 botoneira, 1 caseadeira reta, 2 máquinas de travete eletrônica, 1 máquina de cortar viés 2 facas, 1 máquina de corte com faca de 8 polegadas, 1 máquina de corte de com faca de 6 polegadas, 1 máquina de corte com disco oitavado, 5 ferros industrial a vapor, 1 máquina enfestadeira, 1 mesa de corte com 2,20 metros de largura por 7,30 metros de comprimento, 2 quadros brancos, 30 cadeiras, 2 condicionadores de ar de 28000 btus	sim
Laboratório de mecânica de máquina de costu-	01	26,37	1 mesa redonda, 2 computadores, 1 data show,	não

ra			1 netbook, 1 ar condicionado de 12000 btus.	
Laboratório de Malharia	01		Existentes com área de 154,00 m ² , possuindo 1 tear circular monofrontura, 1 tear circular dupla frontura, 1 tear retilíneo, 1 meadeira, 1 conicaleira, 1 carrinho de ferramentas, 1 balança eletrônica, 3 armários, 1 quadro branco, 5 mesas de 90 cm de largura por 2,50 metros de comprimento, 2 bancadas de 90 cm de largura por 2,00 metros de comprimento, 2 escadas de 5 degraus, 8 banquetas de 2 degraus, 1 lavador de peças, 20 banquetas, 4 cadeiras, 1 mesa redonda, 1 data show, 1 notebook, 3 ar condicionados de 36000 btus.	não
Laboratório de fios e fibras	01		Existentes com área de 21,60 m ² , possuindo 6 microscópios bi-oculares com ampliação de até 2000 vezes, 1 balança de precisão, 1 dinamômetro, 1 torsiômetro, 2 cortadores de amostra de gramatura, 1 seriplano, 1 aspadeira, 1 armário de gavetas, 1 armário, 3 mesas, 2 computadores, 1 ar condicionado de 12000 btus. 5 teares manuais.	não

10.2 INFRAESTRUTURA INEXISTENTE - USO COMUM

Descrição	Qtd.	Área m ²	Descrição e forma de viabilização	custo estimado (R\$)
Cantina	01	153	Área de restaurante, cozinha e despensa, para concessão de serviço. Está previsto no projeto do Bloco 4, atualmente em fase de orçamento pela COENGE.	recursos já previstos pela Reitoria
Auditório	01	173	Auditório com palco, pelo menos 100 lugares em cadeiras estofadas, condicionamento de ar, acesso ao palco por bastidores, sistema de sonorização e projeção. Está previsto no projeto do Bloco 4, atualmente em fase de orçamento pela COENGE.	recursos já previstos pela Reitoria
Área desportiva	n.a.	n.a.	Estamos traçando um plano diretor da área desportiva do campus, para então realizarmos projetos e buscarmos recursos. Temos ceca de R\$ 200 mil de recuso de investimento do orçamento do campus para este ano, que não pôde ser usado para compra de mobiliário dos novos blocos, uma vez que as obras previstas ainda não começaram. Para o início das atividades de Ed. Física requeridas pelo Ensino Médio, seremos atendidos pela Prefeitura Municipal de Araranguá, que disponibilizará um ginásio de esportes e um campo de futebol a cerca de 500 m do campus, por duas tardes e duas manhãs na semana.	n.a.
Almoxarifado de Tecidos	01	10 m ²	Espaço a ser alocado quando os 3 prédios já projetados forem construídos.	
Almoxarifado de Produtos Químicos)	01	30 m ²	Espaço a ser alocado quando os 3 prédios já projetados forem construídos. Equipamentos e mobiliário: geladeira, prateleiras e armários.	R\$ 5 mil
Laboratório de Mecânica de Máquinas de Costura	01		5 bancadas de (1x3) metros cada uma, com tampo em MDF e estrutura metálica em ferro galvanizado; 2 esmeril; jogo de chaves de fenda, jogo de chave allen; 2 morsa nº 2; 1 retífica profissional de 18000 rpm; 2 painéis para ferramentas; 2 computadores, 2 mesas para computadores; 2 cadeiras; 2 quadros brancos; 1 ar condicionado de 18000 BTUS; 10 máquinas	R\$ 80 mil

			reta.	
Laboratório de Modelagem Tridimensional	01		15 manequins femininos 5 masculino 5 infantil	R\$ 80 mil
Laboratório de bordado	01		Adquirir 5 máquinas de bordado 2 cabeças, 12 agulhas. Necessitamos de um laboratório com 60 m ² ; 2 condicionados de ar de 18000 BTUS; 6 computadores, 6 mesas e 6 cadeiras; 1 mesa de 1,20 x 2,00 m de MDF e estrutura metálica em ferro galvanizado; jogo de bastidores.	R\$ 300 mil
Laboratório de Lavanderia	01		1 espectrofotômetro de bancada 3 computadores 1 notebook 1 pHmetro 1 cabine de luz 1 aparelho de tingimento e teste de solidez (135 °C) 1 aparelho de tingimento e teste de solidez (100 °C) 4 aparelhos de tingimento (banho-maria) c/ 6 canecos 1 foulard de laboratório 1 rama/secador para amostras 2 máquinas de lavanderia – 3kg 1 centrífuga 1 meadeira /aspadeira 1 máquina de lavar 1 secadora 2 balanças eletrônicas 1 esmeril 1 lixadeira Pistolas industriais, berços, e moldes infláveis para aplicação de efeitos especiais 1 prensa térmica 1 Barca de laboratório 1 caldeira elétrica	R\$ 600 mil.

10.3 NECESSIDADES DE APRIMORAMENTO DA INFRAESTRUTURA EXISTENTE

Espaço a ser aprimorado	Descrição das necessidades de aprimoramento	custo estimado (R\$)
Laboratório de Química e Biologia (C104)	<p>1 capela de exaustão de gases.</p> <p>6 estereoscópios binocular com zoom de 10X até 60X.</p> <p>1 Balança semi-analítica 320g.</p> <p>2 medidores de pH de bancada microprocessado.</p> <p>2 medidores de pH de bancada microprocessado digital.</p> <p>1 conjunto de lavador de pipetas automático.</p> <p>10 microscópios binocular 1000X.</p> <p>10 Bandeja branca média (44 x 29 x 7,5 cm) .</p> <p>10 Placa de Petri completa (diâmetro externo 100 mm, altura 20 mm) .</p> <p>10 Placa de Petri completa (diâmetro externo 150 mm, altura 25 mm) .</p> <p>10 Placa de Petri completa (diâmetro externo 60 mm, altura 12 mm) .</p> <p>5 Conjunto de Lâminas biológicas preparadas de Zoologia . Conjunto com 50 lâminas .</p> <p>5 Caixa de Lâmina histológica animal conjunto com 50 lâminas.</p> <p>5 Conjunto de Lâminas biológicas preparadas de Botânica. Conjunto com 50 lâminas .</p> <p>5 Caixa de Laminas de citologia com 50 lâminas.</p> <p>10 Lâminas para microscopia (caixa com 50 unid., largura 26x76mm, espessura 1,1 a 1,4mm, lisa cortada).</p> <p>10 Lamínulas para microscopia (caixa com 50 unid. 24X24mm).</p> <p>30 banquetas.</p>	45.0000
Laboratório de mecânica de máquina de costura	1 bancada, 1 mesa,	
Laboratório de Malharia	4 teares retilíneo mecânicos, 2 microscópios de análise de fios e agulhas com captura de imagem para mídia, 4 relógios comparadores.	
Laboratório de fios e fibras	1 impressora.	

10.4 INFRAESTRUTURA INEXISTENTE - USO COMUM

Descrição	Qtd.	Área m²	Descrição e forma de viabilização	custo estimado (R\$)
Cantina	01	153	Área de restaurante, cozinha e despensa, para concessão de serviço. Está previsto no projeto do Bloco 4, atualmente em fase de	recursos já previstos pela Reitoria

			orçamento pela COENGE.	
Auditório	01	173	Auditório com palco, pelo menos 100 lugares em cadeiras estofadas, condicionamento de ar, acesso ao palco por bastidores, sistema de sonorização e projeção. Está previsto no projeto do Bloco 4, atualmente em fase de orçamento pela COENGE.	recursos já previstos pela Reitoria
Área desportiva	n.a.	n.a.	Estamos traçando um plano diretor da área desportiva do campus, para então realizarmos projetos e buscarmos recursos. Para o início das atividades de Ed. Física requeridas pelo Ensino Médio, seremos atendidos pela Prefeitura Municipal de Araranguá, que disponibilizará um ginásio de esportes e um campo de futebol a cerca de 500 m do campus, por duas tardes e duas manhãs na semana.	n.a.

10.5 NECESSIDADES DE APRIMORAMENTO DA INFRAESTRUTURA EXISTENTE

Espaço a ser aprimorado	Descrição das necessidades de aprimoramento	custo estimado (R\$)
--------------------------------	--	-----------------------------

<p>Laboratório de Química e Biologia (C104)</p>	<p>1 capela de exaustão de gases. 6 estereoscópios binocular com zoom de 10X até 60X. 1 Balança semi-analítica 320g. 2 medidores de pH de bancada microprocessado. 2 medidores de pH de bancada microprocessado digital. 1 conjunto de lavador de pipetas automático. 10 microscópios binocular 1000X. 10 Bandeja branca média (44 x 29 x 7,5 cm) . 10 Placa de Petri completa (diâmetro externo 100 mm, altura 20 mm) . 10 Placa de Petri completa (diâmetro externo 150 mm, altura 25 mm) . 10 Placa de Petri completa (diâmetro externo 60 mm, altura 12 mm) . 5 Conjunto de Lâminas biológicas preparadas de Zoologia . Conjunto com 50 lâminas . 5 Caixa de Lâmina histológica animal conjunto com 50 lâminas. 5 Conjunto de Lâminas biológicas preparadas de Botânica. Conjunto com 50 lâminas . 5 Caixa de Laminas de citologia com 50 lâminas. 10 Lâminas para microscopia (caixa com 50 unid., largura 26x76mm, espessura 1,1 a 1,4mm, lisa cortada). 10 Lamínulas para microscopia (caixa com 50 unid. 24X24mm). 30 banquetas.</p>	<p>45.0000</p>
---	--	----------------

11 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO		
Setor	Servidor	Formação
Diretor Geral	ANDREI ZWETSCH CAVALHEIRO	BACHARELADO ENGENHARIA MECÂNICA MESTRADO EM ENGENHARIA MECÂNICA DOUTORADO EM ENGENHARIA MECÂNICA: FABRICAÇÃO
Assessor da Direção	DEIZI PAULA GIUSTI CONSONI	BACHARELADO CIÊNCIAS CONTÁBEIS ESPECIALIZACAO GESTÃO DE PESSOAS
Coord. de Extensão e Relações Externas	OSCAR SILVA NETO	LICENCIADO EM MATEMÁTICA
Coord. Pós- Graduação. e Pesquisa	SUZY PASCOALI	BACHARELADO EM ENGENHARIA MECÂNICA ESPECIALIZACAO EM EDUCAÇÃO DE JUVENS E ADULTOS MESTRADO EM ENGENHARIA E CIÊNCIAS DOS MATERIAIS DOUTORADO EM ENGENHARIA E CIÊNCIA DOS MATERIAIS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO		
Setor	Servidor	Formação
Chefe. de Adm. e Manutenção	EVERALDO SILVA DE OLIVEIRA	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO EM MARKETING
Coord. Gestão de Pessoas	MARILENE RITTER	BACHARELADO EM TECNOLOGIA DE ADMINISTRAÇÃO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – em andamento MBA EM GESTÃO DE PESSOAS ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE JUVENS E ADULTOS – em andamento
Departamento de Administração e Manutenção - Administrador	PATRICK DE EMERIM LUCHTEMBERG	BACHARELADO ADMINISTRAÇÃO MBA GESTÃO FINANCEIRA
Departamento de Administração e Manutenção -	CRISTIANE CRISTÓVÃO MARQUES	BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA – em andamento

Contadora		
Departamento de Administração e Manutenção - Assistente em Administração	DANIEL DE LIMA CICHELLA	TECNÓLOGO EM TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS – em andamento
	GUILHERME DA LUZ TEIXEIRA	BACHARELADO CIÊNCIAS CONTÁBEIS – em andamento
Setor de Tecnologia da Informação – Analista de Sistemas	JEFFERSON MARTINS	BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Setor de Tecnologia da Informação – Técnico em Tecnologia da Informação	JONATAN MARGUTI PEREIRA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE JUVENS E ADULTOS – em andamento
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO		
Setor	Servidor	Formação
Chefe do Dep. de Desenvolvimento do Ensino	EMERSON SILVEIRA SERAFIM	BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA MESTRADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA DOUTORADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA
	ANDRÉ ELIEZER DRAWANZ GOTZKE	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA – em andamento
Assessoria do Depto. Assistente em Administração	ÉDICE CECHINEL	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO EM CONSULTORIA ORGANIZACIONAL MESTRADO EM EDUCACAO - em andamento
	SÉRGIO DONISETE DE ARAÚJO	LICENCIATURA EM LINGUA PORTUGUESA E RESPECTIVA TECNOLOGIA EM ADMINISTRAÇÃO DE PEQ. E MÉDIAS EMPRESAS ESPECIALIZAÇÃO GESTÃO ESCOLAR MBA- EXECUTIVO DE NEGÓCIOS
Coordenação do Curso de Eletromecânica	HALLEY WELTHER JACQUES DIAS	BACHARELADO ENGENHARIA MECÂNICA MESTRADO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS - ÁREA: AVALIAÇÃO E INOVAÇÃO
Coordenação do Curso de Produção de Moda	RAFAELA BETT SORATTO	TECNÓLOGO EM MODA E ESTILO ESPECIALIZAÇÃO EM MODA: CRIAÇÃO E PROCESSO PRODUTIVO
Coordenação do Curso Têxtil em	MARIA PIERINA FERDINANDI	TECNÓLOGO EM MODA E ESTILO ESPECIALIZACAO EM MODA: CRIAÇÃO E

Malharia e Confeção	PORCEL SANCHES	PROCESSO PRODUTIVO
Coordenação do curso Ciências da Natureza Habilitação em Física	OLIVIER ALLAIN	LICENCIATURA EM LETRAS LINGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LINGUA PORTUGUESA E LINGUA INGLES MESTRADO EM LITERATURA DOUTORADO EM LITERATURA
Biblioteca Bibliotecária	CLAIRE CASCAES DE AQUINO	BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA BIBLIOTECAS ESPECIALIZADAS E UNIVERSITÁRIAS ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – em andamento
	CRISTIANE RODRIGUES DA SILVA	BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES – em andamento
Biblioteca Assistente em Administração	TISIANA SOARDI	ENSINO MÉDIO EM ANÁLISES QUÍMICAS
Núcleo Pedagógico Assistente em Social	ÂNIA TAMILIS DA SILVA	BACHARELADO SERVIÇO SOCIAL
Núcleo Pedagógico Técnico em Assuntos Educacionais	IDÉZIO MACHADO DE OLIVEIRA	GRADUAÇÃO LICENCIATURA PEDAGOGIA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL ESPECIALIZAÇÃO GESTÃO ESCOLAR MESTRADO EM EDUCAÇÃO – em andamento
Núcleo Pedagógico Técnico em Assuntos Educacionais	MOZART MORAGNO	GRADUAÇÃO LICENCIATURA EDUCAÇÃO FÍSICA MESTRADO EM EDUCAÇÃO – em andamento
Núcleo Pedagógico Pedagoga	A definir.	
Coord. Registro Acadêmico Coordenador	JONES COSTA D ÁVILA	BACHARELADO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICACAO – em andamento
Coord. Registro Acadêmico - Assistente em Administração	GIULIANA FRASSETO CARDOSO	LICENCIATURA LETRAS PORTUGUÊS E INGLÊS ESPECIALIZAÇÃO EM INGLÊS LICENCIATURA HISTÓRIA
	IVANIA FABIOLA DE SAOUZA	ESPECIALIZACAO EM TECNOLOGIA DA INF. E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO – em andamento

	JAQUELINE JOSIWANA STEFFENS	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – em andamento
Técnico Laboratório de Eletromecânica	FABIEL RAMBO SCHARDONG	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO – em andamento
Técnico Laboratório de Eletrotécnica	ELDER PESCADOR	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA BACHARELADO CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – em andamento
Técnico Laboratório de Estamparia	JOSÉ AUGUSTO FARIAS SANTOS	TÉCNICO DE ACABAMENTO TÊXTIL E QUÍMICA BACHARELADO EM QUÍMICA TÊXTIL – em andamento
Técnico Laboratório de Malharia	INGO RUBENS OTTO	TÉCNICO TÊXTIL TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA
Técnico Laboratório de Moda	ROBERTA LOHN	GRADUAÇÃO BACHARELADO EM MODA COM HABILITAÇÃO EM ESTILISMO
Técnico Laboratório de Manutenção de Máquinas de Costura	JOSÉ WALDEMIR BIF	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE MÁQUINA DE COSTURA
Docência área Eletromecânica	ANDREI LEANDRO MORSCH FRANCO	BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA
	DANIEL JOÃO GENEROSO	BACHARELADO EM TECNOLOGIA EM ELETROMECAÂNICA ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MESTRADO EM EDUCAÇÃO (em andamento)
	DIEGO RODOLFO SIMÕES DE LIMA	ENGENHARIA DE MATERIAIS MESTRADO EM ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS DOUTORADO EM ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS (em andamento)
	PAULO EDUARDO ROSSI	TECNOLOGIA EM ELETROMECAÂNICA MESTRADO EM METALURGIA E MINAS E ENERGIA (em andamento)
	EDUARDO TOCCHETTO DE	BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA LICENCIATURA PLENA PARA FORMAÇÃO DA

	OLIVEIRA JÚNIOR	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESPECIALIZAÇÃO MBA GESTÃO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO
	FÁBIO EVANGELISTA SANTANA	BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA MESTRADO EM PROJETO DE SISTEMAS MECÂNICOS
	JOÃO FRANCISCO VEREMZUK XAVIER	BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA ESPECIALIZAÇÃO EM PROCESSAMENTO DIGITAL DE SINAIS
	MAURO JOSÉ SARAIVA ORCELLI	BACHARELADO EM ENGENHARIA MECÂNICA ESPECIALIZAÇÃO MBA GERÊNCIA DE PRODUÇÃO
	PAULO AFONSO GARCIA BARAN	BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA EM SEGURANÇA DO TRABALHO
	SUZY PASCOALI	BACHARELADO EM ENGENHARIA MECÂNICA MESTRADO EM ENGENHARIA E CIÊNCIAS DOS MATERIAIS DOUTORADO EM ENGENHARIA E CIÊNCIA DOS MATERIAIS ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – em andamento
	WERTHER ALEXANDRE DE OLIVEIRA SERRALHEIRO	BACHARELADO EM ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL MESTRADO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - GESTÃO DE NEGÓCIOS
Docência área Têxtil	ANA CRISTINA FERREIRA GERALDO	BACHARELADO EM ENGENHARIA TÊXTIL ESPECIALIZAÇÃO DESING DE MODA
	ÂNGELA MARIA KUASNE DA SILVA	BACHARELADO EM ENGENHARIA TÊXTIL ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR MESTRADO EM EDUCAÇÃO - em andamento
	LUCIANE NÓBREGA JULIANO	BACHARELADO EM ENGENHARIA DE ALIMENTOS MESTRADO EM ENGENHARIA QUÍMICA

		DOUTORADO EM ENGENHARIA QUÍMICA PÓS-DOUTORADO EM ENGENHARIA QUÍMICA (BENEFICIAMENTO TÊXTIL)
	MAURÉLIO JOSÉ WITKOSKI	BACHARELADO EM TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DO VESTUÁRIO
	WELLINGTON MARQUES RANGEL	BACHARELADO EM ENGENHARIA TÊXTIL ESPECIALIZAÇÃO EM TECNÓLOGO ENGENHARIA DE PRODUTO E PROCESSO MESTRADO EM ENGENHARIA QUÍMICA
Docência área de Produção de moda	ANAMELIA FONTANA VALENTIN	BACHARELADO EM MODA E ESTILO ESPECIALIZAÇÃO EM MODA: CRIAÇÃO E PROCESSO PRODUTIVO
	ALINE HILSENDEGER PEREIRA DE OLIVEIRA	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO EM MARKETING MESTRADO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS – em andamento
	FABIANA BESEN	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO MESTRADO EM ADMINISTRACAO DOUTORADO EM GESTÃO DO CONHECIMENTO- em andamento
	FLÁVIA DE SÁ MACHADO	TECNÓLOGO EM DESIGN DE MODA ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE MODA – em andamento ESPECIALIZAÇÃO EM CRIAÇÃO DE MODA – em andamento
	GRAZIELA BRUNHARI KAULING	BACHARELADO EM MODA E ESTILISMO ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE PROJETOS DE MODA E VESTUÁRIO MESTRADO EM DESIGN E TECNOLOGIA
	JOZIMAR PELEGRINI	BACHARELADO EM DESIGN - MODA ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E DESIGN DE MODA
	LILIAN DAROS PESCADOR	TECNÓLOGO EM MODA E ESTILO ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
	LUCIMAR ANTUNES DE ARAÚJO	BACHARELADO EM TECNOLOGIA EM MODA E ESTILO ESPECIALIZAÇÃO EM MODA: GESTÃO E MARKETING – em andamento
	ÚRSULA DE CARVALHO SILVA	BACHARELADO EM MODA COM HABILITAÇÃO EM ESTILISMO

		ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DO PRODUTO DE MODA DO VESTUÁRIO
Docência da Formação Geral	ANA PAULA PRUNER DE SIQUEIRA	LICENCIATURA EM HISTÓRIA MESTRADO EM HISTÓRIA
	ANA REGENE VARELA	LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR E DA PESQUISA MESTRADO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM
	CREMILSON OLIVEIRA RAMOS	LICENCIATURA EM LETRAS: PORTUGUÊS/INGLÊS LICENCIATURA EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DO CUIDADO PARA UMA ESCOLA QUE PROTEGE - em andamento
	CRISTIANE RAQUEL WOSZEZENKI	BACHARELADO EM INFORMÁTICA MESTRADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
	EMERSON CARDOSO NASCIMENTO	LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - HAB. ARTES CÊNICAS ESPECIALIZAÇÃO EM ARTES MESTRADO EM TEATRO
	MAURÍCIO DALPIAZ MELO	LICENCIADO EM GEOGRAFIA ESPECIALIZAÇÃO EM TEORIA E PRÁTICA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO
	MATEUS CARDOSO COLARES	LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
	MATEUS MEDEIROS TEIXEIRA	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA MESTRADO EM MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA
	OSCAR SILVA NETO	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL E METODOLOGIA DO ENSINO INTERDISCIPLINAR
	ROSABEL GODOY BERTOLIN	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA

		MESTRADO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS
	SAMUEL COSTA	LICENCIATURA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS MESTRADO CIÊNCIAS AMBIENTAIS ESPECIALIZAÇÃO EDUCAÇÃO PROEJA – em andamento
	ADRIANO ANTUNES RODRIGUES	LICENCIATURA EM QUÍMICA MESTRADO EM ENSINO DE FÍSICA – em andamento
Docência do Curso de Ciências da Natureza Habilitação em Física	FELIPE DAMÁSIO	LICENCIATURA FÍSICA MESTRADO ENSINO DE FÍSICA
	GERSON GREGÓRIO GOMES	LICENCIATURA EM FÍSICA BACHARELADO EM FÍSICA MESTRADO EM FÍSICA DOUTORADO EM FÍSICA (em andamento)
	MARCOS ARAQUÉM SCOPEL	LICENCIATURA PLENA EM FÍSICA MESTRADO EM FÍSICA ATÔMICA E MOLECULAR DOUTORADO EM FÍSICA ATÔMICA E MOLECULAR
	MIRTES LIA PEREIRA BARBOSA	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL MESTRADO EM PEDAGOGIA DOUTORADO EM PEDAGOGIA
	NAIANE MACHADO MARIANO	LICENCIATURA EM QUÍMICA MESTRADO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS

12 CERTIFICADOS E DIPLOMAS EXPEDIDOS AOS CONCLUINTES DO CURSO

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o Curso Técnico Integrado em Vestuário e da realização da correspondente prática profissional ou trabalho de conclusão de curso, será conferido ao egresso o diploma de Técnico Integrado em Vestuário.

O diploma terá validade tanto para fins de habilitação profissional, quanto para fins de certificação do Ensino Médio e para continuidade de estudos na educação superior.

13 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 03/1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino médio (DCNEM). Brasília, DF, 1998.

BRASIL. Parecer CNE/CEB n. 15/1998. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM). Brasília, DF, 1998.

BRASIL. Parecer CNE/CEB 16/1999 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, 1999.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 04/1999, de 05/12/1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF, 1999.

BRASIL. Parecer CNE/CEB n. 39/2004, de 8/12/2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 01/2004, de 21 de Janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do artigo 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 jul. 2004.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 01/2005, de 03/02/2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio as disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF, 2005.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 04/2005 de 27/10/2005. Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Documento Base – Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. Brasília: SETEC, 2007.

BRASIL. Decreto n. 6.302, de 12 de dezembro de 2007. Institui o programa Brasil Profissionalizado. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 dez. 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/cursos_tecnicos/conteudo.php?m=5&s=4. <Acesso em 11 nov 2008>.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 04/2010 de 13/07/2010. Define diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica. Brasília, DF, 2010.

CEFET-SC. Projeto Pedagógico Institucional. Florianópolis, SC: CEFET, 2003.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 23. ed. São Paulo, Brasil: Paz e Terra, 2002. (Coleção Leitura).

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). Ensino Médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

IBGE Cidades. Cidades da AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense). Disponível em: www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1. Acesso em 03/08/2011.

ESTADO DE SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Matrículas na 8ª série e 9º ano por municípios e rede/ SC. 22ª GERED.2010.

CEFET-SC. PPC Técnico em Mecânica.Campus Araranguá.2008

IF-SC. PPC Técnico Integrado em Informática.Campus Chapecó.2010

PLANTEQ-SC.Caracterização Produtiva e Determinação das Ações de Qualificação Social e Profissional Para o Estado de Santa Catarina. Florianópolis. Fapeu (UFSC) . 2006.

ESTADO DE SANTA CATARINA.Secretaria de Estado da Fazenda e Secretaria de Estado do Planejamento/DEGE.Vendas da Indústria de Transformação 1996 e 2005.

14 ANEXOS